

Número recorde

Cerca de 80% das famílias brasileiras estão endividadas

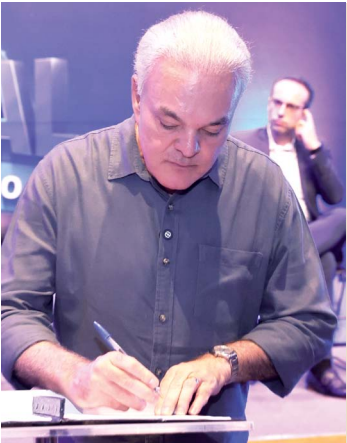
Divulgação/Internet



A implementação da educação financeira é o primeiro passo para que as pessoas possam planejar melhor a gestão do próprio patrimônio, evitando o comprometimento excessivo de suas rendas com dívidas. Em 2026, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 80,2% das famílias brasileiras estão endividadas, considerado o maior índice da série histórica. Ainda no levantamento da entidade, 29,6% dos entrevistados estão com contas atrasadas. Para o especialista no assunto, Rodrigo Mandaliti, a maior oferta de crédito nos últimos tempos foi positiva, mas somada à inflação nos itens essenciais e aos juros elevados, acabou comprometendo a renda e dificultando a quitação das obrigações.

ECONOMIA PG 5

Valter de Paulo



Prefeito Paulo Sérgio

Uberlândia lança programa para conectar a cidade no âmbito internacional

Ao lançar o programa “Uberlândia Internacional”, o prefeito Paulo Sérgio (PP) enfatizou que a cidade se transformará em polo regional de negócios internacionais, fortalecendo a cadeia produtiva e permitindo a diversificação econômica. Além da ampliação das conexões globais, o chefe do Executivo destacou que o município terá ainda mais competitividade no mercado com geração de emprego e renda.

CIDADES PG 11

Ônus excessivo com aluguel afeta déficit habitacional

GERAL PG 14

Pilates promove harmonia entre o corpo e a mente

ESPORTE PG 16

Feminicídio expõe falhas e descrença no sistema

Com quase quatro mulheres assassinadas por dia em 2025, o país registrou um recorde de feminicídios e expõe a distância entre leis e realidade. A advogada e professora Laura Eliza Nascimento destaca que a subnotificação e a falha na proteção agravam o problema. “Muitas vítimas não denunciam por medo ou descrença no sistema”.

OPINIÃO PG 2

Jovens estão consumindo menos bebidas alcoólicas

SAÚDE E VIDA PG 8

Setor de franquias tem aumento em Minas Gerais

ECONOMIA PG 6

Presidente da Assembleia não estaria impedido de disputar a eleição este ano



Deputado Tadeu Leite

Caso seja do interesse político, o atual presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite (MDB), pode ser candidato a qualquer cargo eletivo, mesmo eleito para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas. Essa é a versão ouvida nos bastidores do Parlamento mineiro na semana passada. O nome dele é sugerido para integrar uma chapa na possível candidatura do senador Rodrigo Pacheco (PSD) ao Governo do Estado. Ainda no campo político mineiro, parece haver uma definição clara do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), ao convidar o presidente da AMM, Luís Eduardo Falcão, para ser o seu vice na peleja ao Palácio Tiradentes.

POLÍTICA PG 3

Alex de Jesus

COLABORADORES DA SEMANA

WANDERLEY LIMA



PÁGINA 2

TATIANA MIGIYAMA



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

MARIA ALICE



PÁGINA 8

Feminicídio em alta pode revelar falhas na proteção às mulheres

Paulo Henrique Pereira

Em 2025, o Brasil registrou 1.568 vítimas de feminicídio, o maior número da última década e um aumento de 4,7% em relação ao ano anterior,

segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Na prática, isso significa que quase quatro mulheres foram assassinadas por dia em razão de sua condição de gênero. Os dados apontam que maioria das vítimas são mulheres negras e em muitos casos, os crimes ocorrem dentro do



Arquivo pessoal

ambiente doméstico e frequentemente cometidos por parceiros ou ex-companheiros.

Para combater o crime, o governo federal lançou em fevereiro o Pacto Nacional contra o Feminicídio, com a proposta de integrar ações entre Executivo, Legislativo e Judiciário,

ampliando a proteção às vítimas e a responsabilização dos agressores. Para analisar os dados, apontar entraves e discutir caminhos para transformar compromissos institucionais em proteção real, o **Edição do Brasil** conversou com a advogada e professora Laura Eliza Nascimento (foto).

O Brasil voltou a registrar números elevados de feminicídio em 2025. O que explica esse cenário?

O aumento se dá por uma combinação de fatores culturais, institucionais e estruturais. Fica evidente a insuficiência das políticas públicas e a falência da rede de proteção à mulher. O Estado não consegue assegurar uma resposta eficiente para quem está sob ameaça. Há também o machismo estrutural e dificuldades orçamentárias. Por outro lado, há maior conscientização e melhor tipificação do crime, o que reduz a subnotificação e faz os números aparecerem mais.

Os dados ainda podem ser maiores devido à subnotificação?

Sim. Isso ocorre principalmente pela ausência de denúncias. As mulheres têm medo, dependência econômica ou não confiam no Estado e pela tipificação inadequada. Muitos homicídios motivados por gênero ainda são registrados como crimes comuns, o que distorce a realidade.

O Pacto Nacional contra o Feminicídio pode ajudar a reverter esse quadro?

O pacto tem como foco tornar as medidas protetivas mais ágeis e eficazes, além de integrar dados entre segurança pública, Judiciário e redes de assistência. Isso permite acompanhar os casos e evitar que a violência evolua. Também prevê o fortalecimento da rede de acolhimento, com delegacias 24 horas, casas-abrigo e monitoramento mais rigoroso dos agressores.

Quais são os principais entraves para que essas medidas avancem?

Existem entraves políticos importantes, como a pouca representatividade feminina e resistências ideológicas. Além disso, há baixa execução orçamentária. Mesmo com avanços legais recentes, ainda existem desafios estruturais, especialmente pela predominância masculina nos espaços de decisão.

O problema hoje está na falta de leis ou na aplicação delas?

O principal desafio está na execução e fiscalização. O Brasil já possui legislação relevante, mas ela não gera resultados na ponta. As políticas públicas precisam ser efetivamente implementadas.

Como garantir que essas políticas saiam do papel?

É essencial investir no monitoramento em tempo real, transparência e responsabilização. O uso de tecnologias, como tornozeleiras eletrônicas com alerta à vítima, pode salvar vidas. Além disso, iniciativas baseadas em evidências, como programas de monitoramento de agressores e estudos sobre feminicídio, ajudam a antecipar riscos e qualificar a resposta do Estado. O combate exige ações integradas entre governo e sociedade, com foco em prevenção, proteção e punição.



Freepik.com

Elas correm risco diariamente

EDITORIAL

Zema e a política nacional

A decisão do governador Romeu Zema (Novo) de abdicar do cargo para tentar voos mais significativos na política nacional, efetivamente, é uma audácia que só cabe aos grandes nomes da vida pública. É salutar essa atitude do chefe do Executivo mineiro, pois isso deixa claro quanto a revitalização da democracia em nosso país. Tendo como base as pesquisas eleitorais realizadas por diversos institutos, a popularidade de Zema nunca alcançou mais de 9%.

Essa realidade o deixa em desvantagem em relação aos demais postulantes à Presidência da República na peleja deste ano. Ele ficou atrás de outros pré-candidatos, como os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD); do Paraná, Ratinho Júnior (PSD); e de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD).

Sua excelência enveredou pelo viés ideológico, demonstrando conexão com a direita. Porém, esse caminho está congestionado, especialmente depois da decisão do senador Flávio Bolsonaro (PL) em disponibilizar o seu nome para a peleja presidencial de 2026. Isso deixou o político mineiro sem apoio dos bolsonaristas, que foram fundamentais na eleição e reeleição do titular do Palácio Tiradentes. Ao propor esse projeto de envergadura nacional, ficou órfão dos eleitores do ex-presidente, cuja maioria está engajada na candidatura de Flávio, conforme demonstram as primeiras sondagens.

Nos bastidores, há uma convicção insinuando ser a falta de ação de Zema, visando estabelecer uma aliança forte nos meandros políticos em Minas e no Brasil. Quis usar o seu jeito simples de atuar como chefe do Executivo estadual. Como sua administração não foi coroada de êxito do ponto de vista de realizações, a sua estratégia terminou por cair no vazio. Agora terá de arcar com as consequências. Quando o assunto é a disputa rumo ao Planalto, Flávio Bolsonaro e Lula (PT) são nomes com mais avaliação positiva. Zema está colhendo uma possível derrota eleitoral em sua própria Casa, se insistir em manter a empreitada rumo a Brasília.

Em síntese, Romeu Zema lutou com todas as suas convicções, mas não se projetou como uma liderança forte no cenário político nacional. O pleito ainda está em aberto e o eminente governador pode reverter a sua situação desfavorável. É importante o eleitor de Minas ficar atento nesse jogo, cuja partida está apenas no seu pontapé inicial.



WANDERLEY LIMA (PANTERA)

JORNALISTA

A teologia da prosperidade

Um dos assuntos dominantes da mídia nos últimos dias é o escândalo do Banco Master, que além de ser um dos maiores meios econômicos mundiais, começa a mostrar o aproveitamento de segmentos da religião evangélica e o envolvimento de autoridades dos poderes da República. O envolvimento não é somente em benefícios financeiros como propinas, existem também informações de “verdadeiras surubas” em paraísos naturais brasileiros e em algumas capitais europeias. Tudo ainda na base da especulação, trancada por sete chaves, inclusive o ator principal, o tal Daniel Vorcara que, milagrosamente, ficou bilionário da noite para o dia. Ele caiu porque tem a “goela larga” e ostentava que o dinheiro era capaz de tudo.

Tinha aos seus pés mulheres, juízes, promotores, políticos, policiais e pastores, alguns pregadores de renome entre os seguidores. Não cansava de oferecer festas e não tinha limites. Nova York, Lisboa, Paris, Roma, Budapeste e até na Lua. Todo lugar era assim, com mulheres e muita farra. Assim como Pedro, da Bíblia, negaram ele por três, sete ou até dez vezes. Ninguém quer ouvir falar no nome, mas a sua desgraça atinge muitos outros. Seu silêncio também é uma ameaça.

Desde que Daniel Vorcara foi preso, nomes de grande força entre evangélicos desapareceram do mapa. Parece que tiraram um tempo para reflexão. Malafaia, Edir Macedo, Valdemiro Santiago estão mudos. Sempre viveram da fé, no pior sentido da palavra, pois para eles

ela é um ofício que rende muito. Sempre associaram a pregação, direta e exclusivamente, à conquista da riqueza material e sucesso social.

Para esses senhores, a crença e o dízimo de seus fiéis são os suportes para uma vida de regalias e luxo. Passam férias em locais exóticos e investem em paraísos fiscais. O problema é que esses pastores ajudaram a construir o império financeiro de Vorcara, investindo o dinheiro das igrejas, que não foi pouco, em uma pirâmide financeira escandalosa. À medida que os fatos são elucidados, vão aparecendo os aproveitadores.

Todos os envolvidos usaram o dinheiro da fé. Compraram casas, carros, viajaram, investiram em luxúria. O processo segue e a cada dia surge um fato novo. Tudo que acontecia foi gravado em celulares. Uma prova viva que o senhor Vorcara tinha e tem. Ele sabia que quando a farra acabasse muita gente estaria em suas mãos.

Hoje, mesmo algemado, ainda tem muitos à sua disposição e o medo passa a perseguir a todos. Todo mundo deve explicação, mas sempre têm uma desculpa esfarrapada. Outra investigação está em curso sobre as emendas milionárias que deputados enviaram para as igrejas. E não foi pouca coisa. Alguns dos investigados explicam que suas igrejas, bases eleitorais, utilizam o dinheiro em projetos sociais. Mesmo assim, ainda condenam as ações do Padre Júlio Lancelotti que oferece comida a quem tem fome, literalmente falando, não só da palavra “do senhor”.

A Igreja Batista da Lagoinha, envolta ao escândalo do Banco Master, já teve seus dias de seriedade, mas quando passou a mostrar seu sucesso financeiro, perdeu seu fundador e passou a ser administrada pelos filhos, a coisa desandou. Das instalações simples do Cine São Cristóvão foram para o templo na Avenida Antônio Carlos e começaram a comprar tudo em seu entorno. Virou uma “fintech”. Só investimento! Pastores começaram a mostrar seus relógios, carrões e aviões. A prova do sucesso. E os fiéis? Bom, os fiéis continuam achando que Israel gosta de Jesus e que a culpa de tudo é do Lula. Cruz credo!

Pitaco 1: O escândalo do Master está apenas no começo. Daqui a pouco começarão a investigar os escritórios dos filhos dos ministros que trabalharam para Vorcara. E olha que teve muito dinheiro, aliás, isso não era problema. Não era dele mesmo.

Pitaco 2: Povo da Venezuela foi às ruas comemorar o título mundial do Beisebol. A seleção ganhou dos Estados Unidos. Realmente, Trump não está nos melhores dias.

Pitaco 3: A sociedade civil em Belo Horizonte se mobiliza para recuperar a sede da Associação Mineira de Imprensa (AMI). O movimento é coordenado por jornalistas que querem resgatar o histórico prédio da Rua da Bahia. Existe uma ação judicial em curso e para que ela seja bem-sucedida, jornalistas contam com o apoio de todos. Assine a petição em favor da AMI.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil
Editado sob a responsabilidade
de Mantiqueira Editorial Ltda.
CNPJ 07.134.411/0001-19
Eujácio Antônio Silva
(Editor-chefe)
Distribuição nas bancas:
R\$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

– Jornal filiada ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

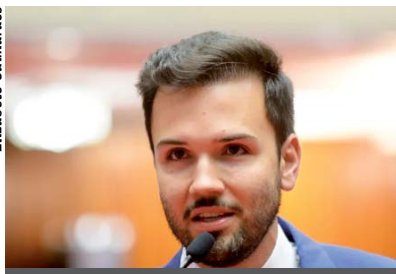
Fones: (31) 3047-8270 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Escolha do nome para disputar o cargo de vice-governador tem sido um desafio

Elizabete Guimarães



Tadeu não está impedido de concorrer nesta eleição

Divulgação



João Magalhães abandonou o MDB depois de anos

Divulgação



Nome de Flávio Roscoe frequenta duas listas

Eujácio Silva

A janela partidária, período quando se permite a mudança de sigla, está em sua reta final, cuja data-limite será em 31 de março. Na Assembleia Legislativa, aconteceu uma intensa dança das cadeiras. A surpresa maior recaiu na decisão do deputado João Magalhães em deixar o MDB para se filiar ao PSD, partido do vice-governador Mateus Simões, pré-candidato ao Governo de Minas Gerais.

Desde o final do ano passado, Magalhães se queixava do desconforto de conviver com o presidente do MDB, o influente deputado federal Newton Cardoso Júnior, a quem o parlamentar acusa de não ser democrático em suas decisões cotidianas no âmbito do partido.

Decisão sobre vice

Para além de especulações citando nomes já conhecidos como possíveis opções ao cargo de vice-governador, uma novidade surgiu na semana passada: a chance do atual presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite (MDB), ser escolhido na qualidade de vice na chapa a ser encabeçada pelo senador Rodrigo Pacheco.

Juridicamente, estaria tudo certo. Vale dizer, Tadeu, já eleito Conselheiro do Tribunal de Contas, não está impedido de disputar qualquer cargo, enquanto não acontece a sua efetiva posse naquela Corte.

No momento, a lista de postulantes como companheiro de chapa do pré-candidato, senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), já conta com três sugestões: presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), Luís Eduardo Falcão (Republicanos); presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe; e o empresário Vittorio Medioli.

O curioso é que o nome do presidente da Fiemg faz parte ainda da preferência do candidato Mateus Simões (PSD). Também está no âmbito de Simões a possibilidade de convencer seu amigo e secretário de Governo, Marcelo Aro (PP), em desistir de disputar o Senado para ser o número dois em sua chapa ao Palácio Tiradentes.

Já na porta do Café Nice, no Centro de Belo Horizonte, onde temas políticos fazem parte do bate-papo cotidiano, frequentadores comentam que o pré-candidato ao governo, Alexandre Kalil (PDT), diante da dificuldade de convencer alguém para ser seu vice nesta peleja, deve convidar a companheira de partido, a deputada federal Duda Salabert. Mas tudo não passa de conversa de populares, sem avaliação ou confirmação do partido e coordenadores de campanha do ex-prefeito.

Taxa Selic: CDL/BH avalia que redução é caminho para retomada de investimentos

Esperada há bastante tempo pelo setor de comércio e serviços da capital mineira, o anúncio da redução da taxa Selic pelo Comitê de Política Monetária (Copom) combina alívio inicial e melhora na confiança na economia.

Na opinião do presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), Marcelo de Souza e Silva, a redução da taxa de juros sinaliza um bom caminho para a retomada de investimentos, além da melhora no acesso ao crédito, aumento de capital de giro e disposição para consumo e investimentos.

“Essa queda é um passo importante para retomarmos o fôlego do setor de comércio e serviços, fortalecemos a geração de emprego, renda e o consumo”, afirma.

O dirigente explica que embora as expectativas de inflação ainda demandam atenção, o setor acredita que o ciclo de queda de juros deve ser lento e condicionado também ao cenário internacional. “O principal efeito inicial para o comércio ocorre por meio de expectativas, já que a sinalização da queda de juros tende a melhorar a confiança de consumidores e empresários na

economia, favorecendo decisões de compra e planejamento comercial”.

“Com o tempo, à medida que a redução da taxa básica de juros se transmite para as condições de crédito, há tendência de melhora no consumo, especialmente em produtos de maior valor e que dependem de parcelamento, como bens duráveis e semiduráveis. Esperamos que a queda dos juros seja contínua e acompanhada de ações que garantam previsibilidade e segurança ao empreendedor”, completa o presidente Marcelo de Souza e Silva.

Governo ataca o produtor brasileiro mais uma vez

O Brasil é o 4º maior produtor de banana do mundo, uma atividade que gera milhares de empregos e sustenta famílias inteiras no nosso campo. Em Minas Gerais, somos o 3º maior produtor do país, com uma força gigante vinda especialmente do nosso Norte de Minas e do Sul mineiro. Mesmo com toda essa capacidade, o governo federal decidiu abrir as portas para a importação da banana do Equador.

Essa medida é um soco no estômago de quem acorda cedo para produzir aqui. Além de enfraquecer a nossa economia local e desvalorizar o preço da nossa fruta, a entrada dessa banana importada traz um risco gravíssimo: a introdução de pragas e doenças que podem dizimar lavouras inteiras e comprometer anos de investimento.

Não podemos aceitar que o governo facilite a vida do estrangeiro enquanto coloca obstáculos para o produtor mineiro. Proteger a nossa agricultura é proteger o Brasil!

Compartilhe se você também defende quem produz a nossa comida!

#AnaPaulaFederal #TrabalhaEFaz #AgroMineiro #DefesaDoProdutor #MinasGerais #Banicultura #ValorizeOProdutorNacional



Deputada federal Ana Paula Leão

OPINIÃO DO EDITOR

Clésio na política

Alguns movimentos começam a acontecer à medida em que se aproxima o prazo para disputar o pleito eleitoral deste ano. Por exemplo, uma dezena de parlamentares estaduais estão a caminho da migração partidária, com o objetivo de se filiarem a uma sigla que lhes traga conforto e espaço de ação. Outrossim, existem personalidades públicas almejando o retorno ao espaço político. Esse é o caso do empresário e um dos fundadores da Confederação Nacional dos Transportes, Clésio Andrade.

Segundo pessoas próximas, o então vice-governador na administração de Aécio Neves (PSDB), está com o nome à disposição para disputar a peleja deste ano, seja ao Governo de Minas ou até mesmo ao Senado, dependendo apenas de uma conversa final com o presidente Lula (PT).

VIGÍLIAS

Aécio Neves

Tem havido uma verdadeira romaria de deputados e pré-candidatos às eleições deste ano no gabinete do deputado federal Aécio Neves (PSDB), querendo filiar ao partido tucano. Consta que o parlamentar está fazendo uma espécie de pente-fino, inclusive com olhar atinente ao alinhamento ideológico.

Mares Guia no páreo

Na semana passada, o nome do ex-ministro Walfrido dos Mares Guia voltou a ser mencionado como uma das opções para ser candidato ao Governo de Minas, com aval do Palácio do Planalto. A ver.

Adalclever poderoso

O ex-presidente da Assembleia Legislativa, Adalclever Lopes (PSD), segundo consta dos bastidores, é um dos principais articuladores na escolha de um nome para ocupar a terceira vaga como Conselheiro do Tribunal de Contas.

Vereador ou deputado?

Decidido a ser candidato a deputado estadual nas eleições deste ano, o presidente da Câmara de BH, professor Juliano Lopes (Podemos), quando é indagado a respeito de seu reduto eleitoral, atalha: “não preciso do apoio de prefeitos e vereadores do interior, pois estou garantido na minha região de atuação, o Barreiro”. Ufa.

PF e o Galo

Em Brasília, propala-se a informação de que a Polícia Federal (PF) continua investigando os negócios do ex-banqueiro Daniel Vercaro e a sua participação societária na SAF do Clube Atlético Mineiro.

Articulador de Simões?

Nos corredores da ALMG, comentários indicam que o deputado estadual Roberto Andrade (PRD) teria negado o convite para ser um dos coordenadores da campanha do vice-governador Mateus Simões (PSD). Deve ser a mágoa antiga do parlamentar, pelo fato de o Palácio Tiradentes ter tirado seu apoio ao então candidato à presidência da Assembleia Legislativa. Coisas da política mineira.

Inteligência artificial

Especialistas em educação são unânimes em categorizar que a inteligência artificial veio para ficar. No entanto, a utilização de maneira indiscriminada pode terminar minimizando a significação dos professores e dos próprios educandários, especialmente nos primeiros anos de estudo. Eles sugerem uma regulamentação para uso do processo.

“O Agente Secreto”

“Não foi laureado internacionalmente como gostaríamos que fosse. Porém, quem assistiu ao filme ‘O Agente Secreto’ se identificou plenamente com a narrativa de uma época sombria na vida política do Brasil”. Opinião do filósofo Mario Sérgio Cortella.

CPMI do Master

“Caso seja aprovada a CPMI do Banco Master, o tema poderá envolver dezenas de personalidades dos Três Poderes e o Brasil ficaria paralisado”, vaticinou a professora de Direito da Fundação Getúlio Vargas, Eloísa Machado de Almeida.

Senador na vitrine

Avaliado como um parlamentar de atuação mediana por conta da CPI do INSS, o senador Carlos Viana (Podemos) se transformou em uma espécie de entrevistado preferido da imprensa nacional. Jornalistas da crônica política de Brasília avaliam que essa realidade deve ajudá-lo na disputa pela reeleição ao Senado.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Aulas à distância

O Ministério da Educação tem enfrentado dificuldades para equilibrar a expansão do ensino à distância com a qualidade educacional. Especialistas lembram que se os mestres aprendem de maneira precária, poderão refletir também nos seus futuros alunos.

Brasil das CPIs

“Brasília pega fogo e só se fala em denúncias, corrupção, Banco Master e a vontade de políticos em aparecer nas CPIs. Isso será minimizado quando chegar a época da eleição. Até lá, o clima seco da capital federal pode ficar ainda pior”. Opinião do cientista político **Sérgio Fausto**.

Até tu, ACM?

Por certo, o envolvimento de **ACM Neto** com o Banco Master deixou no ar uma certa dose de frustração. Até então, o político baiano era uma obra-prima do centrão para futuros embates políticos.

Pesquisas eleitorais

Cientistas políticos e pesquisadores afirmam que as sondagens de intenção de voto, divulgadas até agora, servem apenas como informação. Os levantamentos serão para valer a partir de junho, mais precisamente depois da Copa do Mundo. Será, gente?

Governadores candidatos

A imprensa afiança que o governador do Rio Grande do Sul, **Eduardo Leite** (PSD), por conta de sua oratória fácil e narrativa menos radical, estaria em vantagem na disputa ao Palácio do Planalto em comparação com seus outros colegas, **Ratinho Júnior** e **Ronaldo Caiado**. O problema é convencer essa turma dos privilégios do rio-grandense.

Motoristas de aplicativo

As discussões relacionadas à regulamentação da profissão de motorista de aplicativo estão bem adiantadas no Congresso Nacional. O problema é que muitos desses profissionais são contra a efetivação do projeto, pois possivelmente perderiam a liberdade de atuação.

Trump, o monstro?

Em debate na TV Cultura, a doutora em Comunicação e Cultura, **Marlene Moura**, vacinou: “o presidente **Donald Trump** é um monstro compulsivo e essa realidade ficou ainda mais evidente após o início da guerra dos americanos contra o Irã”.

Servidores da educação reivindicam recomposição salarial na Assembleia

Sérgio Fraga

Com o objetivo de acolher as reivindicações dos servidores da rede pública estadual de ensino para valorização das políticas de carreira e salário, foi realizada uma audiência pública na Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Em greve desde o dia 4 de março, os servidores representados pelo Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG) têm como principal demanda a recomposição salarial de 41,83% para todos os níveis e carreiras da educação básica. O índice corresponde às perdas acumuladas entre 2019 e 2025.

A categoria também reivindica que o reajuste seja estendido aos trabalhadores temporários e aos aposentados sem paridade, ou seja, aqueles que não recebem automaticamente os mesmos reajustes concedidos aos servidores da ativa, entre outras propostas.

O Governo de Minas anunciou um reajuste de 5,4% para todo funcionalismo público estadual. Segundo a nota oficial, a recomposição deve beneficiar cerca de 673 mil servidores ativos, inativos e pensionistas da administração direta e indireta, com efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2026. O projeto de lei que formaliza a proposta foi encaminhado à ALMG pelo governador Romeu Zema (Novo) no dia 11 de março, mas ainda aguarda leitura no Plenário para iniciar a tramitação.

Para a deputada Beatriz Cerqueira (PT), presidente da Comissão e autora do requerimento, um reajuste de 5,4% tem repercussão muito pequena na vida dos servidores. “A gente chega a um nível de precarização tão estrutural que esse índice não faz diferença. Tenho oito anos como deputada e qual foi a política de valorização dos profissionais de educação do Governo Zema? Não temos”.

A coordenadora-geral do Sind-UTE, Denise de Paula Romano, denunciou que o setor da educação em Minas Gerais enfrenta uma “despolítica de valorização”. “Marcada pelo achatamento dos vencimentos e pela aplicação equivocada da proporcionalidade da Lei do Piso (Lei 11.738/2008), o que teria transfor-



Trabalhadores querem reajuste de 41,83%

mado o piso salarial em teto. O Estado pratica hoje os piores vencimentos do Brasil, somos a rede mais precarizada do país, com 80% da categoria composta por profissionais com vínculos precários de trabalho e apenas 20% de concursados”.

Conforme dados que ela apresentou na reunião, em cerca de seis anos, a gestão do governador Zema abdicou de quase R\$ 100 bilhões em impostos por causa das renúncias fiscais. Assim, deixou de investir mais de R\$ 24 bilhões na educação.

“O volume de renúncia fiscal e incentivos concedidos pelo governo estadual causam um cenário onde profissionais da educação abandonam a rede para atuar em aplicativos de transporte. Além disso, os auxiliares da educação básica recebem na faixa do salário mínimo e enfrentam a ameaça constante de projetos de terceirização”, acrescenta.

Denise ainda alertou para um “apagão” na educação, destacando que a desvalorização da carreira tem afastado jovens e estudantes da profissão de professor. “A categoria está exposta a níveis de violência política, patrimonial, psicológica e de gênero. Além dos baixos salários, a rede estadual não tem atrativos, os profissionais se especializam, fazem mestrado ou doutorado e acabam deixando o setor público”.

Posição do Governo

A subsecretária de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria de Estado de Educação, Gláucia Cristina Ribeiro, reiterou que a educação deve ser pautada pelo diálogo contínuo. “Entendemos que a categoria tem as suas demandas, e não desvalorizamos nenhuma delas. A gente sabe que o reajuste de 5,4% pode parecer pouco, mas é o esforço que o governo tem feito para atingir a todas as carreiras e secretarias”.

“Temos trabalhado muito na valorização dos professores e da carreira. Não é uma falta de compromisso, às vezes, é uma dificuldade mesmo da situação que enfrentamos, como a questão da Lei de Responsabilidade Fiscal e outras adversidades”, finaliza.

Embora não tenha estabelecido uma agenda imediata para novas negociações, a gestão se comprometeu a analisar as reivindicações da categoria e apresentar uma resposta definitiva na próxima semana.

Fabiano Cazeca anuncia filiação ao Partido Liberal e projeta nova fase na vida pública

O empresário e comunicador Fabiano Cazeca anunciou no dia 19 de março, sua filiação ao Partido Liberal (PL), em um movimento que marca um novo capítulo em sua trajetória política. A decisão, segundo ele, foi recebida com surpresa e emoção, especialmente pelo simbolismo do convite.

Conhecido por seu posicionamento conservador, com defesa da liberdade econômica, e de valores patrióticos, Cazeca destacou que a filiação não partiu de uma iniciativa própria, mas de um convite direto da cúpula partidária. O chamado, de acordo com o empresário, veio do ex-deputado José Santana de Vasconcelos Moreira, o Zé Santana, uma das principais lideranças políticas de Minas Gerais, com trajetória marcada por 11 mandatos parlamentares, sendo cinco como deputado estadual e seis como federal.

Cazeca ressaltou a relevância do gesto, afirmando que o convite representa não apenas um reconhecimento



político, mas também uma demonstração de confiança pessoal. Ele atribuiu o movimento, em grande parte, à relação de amizade construída com o veterano político mineiro.

A entrada no PL, uma das maiores siglas do país, reforça as articulações políticas do empresário, que já é apontado nos bastidores como um nome em ascensão. Em sua manifestação, Cazeca afirmou que pretende intensificar sua atuação e se preparar para os próximos desafios eleitorais, com o compromisso de construir um mandato atuante e próximo da população.

“É um momento de muita responsabilidade. Preciso trabalhar, com dedicação total, para corresponder à confiança depositada em mim”, declarou.

A filiação de Fabiano Cazeca ao PL sinaliza um novo posicionamento no cenário político mineiro e pode influenciar as movimentações para o próximo ciclo eleitoral.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

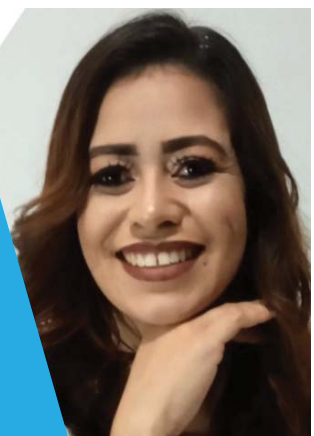
Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Planejamento é chave contra dívidas

Paulo Henrique Pereira

O alto nível de endividamento das famílias brasileiras em 2026 acende um alerta para a necessidade de planejamento financeiro e da criação de uma reserva de emergência. Dados de fevereiro da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostram que 80,2% das famílias têm dívidas, sendo o maior valor da série histórica, enquanto 29,6% estão com contas em atraso.

O levantamento também indica que o comprometimento da renda com dívidas segue elevado. Em média, cerca de 29,7% do orçamento familiar está destinado ao pagamento de compromissos financeiros.

Segundo o presidente do Instituto Gestão de Excelência Operacional em Cobrança (IGEOC), Rodrigo Mandaliti, a ampliação do crédito nos últimos anos contribuiu para a inclusão financeira, mas também aumentou o número de famílias endividadas. "Essa maior oferta de crédito foi positiva, mas, somada à inflação em itens essenciais e aos juros elevados, acabou comprimindo a renda e dificultando a quitação das obrigações. Hoje, o principal desafio é a sustentabilidade dessas dívidas ao longo do tempo".

Na avaliação de Mandaliti, a educação financeira é um dos principais instrumentos para evitar que o endividamento evolua para a inadimplência. "Ela ajuda o consumidor a planejar melhor o uso do crédito, verificar sua capacidade de pagamento e buscar renegociação logo nos primeiros sinais de dificuldade".



Pixabay

Organização é a saída para não ficar no vermelho

Reserva como proteção

Em um cenário de juros elevados, a ausência de planejamento tende a agravar os riscos. O assessor de investimentos Cecílio Costa destaca que o custo do crédito se torna um dos principais problemas para quem não possui reserva financeira. "Sem planejamento e uma reserva de emergência, qualquer imprevisto acaba sendo financiado com crédito caro. Isso gera o efeito 'bola de neve', em que pequenas dívidas crescem e se tornam difíceis de administrar".

De acordo com Mandaliti, a reserva financeira funciona como um importante mecanismo de proteção. "Ela atua como um colchão financeiro, evitando o uso de linhas caras, como cheque especial e cartão de crédito rotativo. Mais do que um luxo, é uma ferramenta de estabilidade".

Além de ajudar a evitar dívidas, Costa reforça que a educação financeira também reduz a vulnerabilidade a fraudes. Em um ambiente marcado pelo aumento de golpes digitais, o conhecimento básico sobre finanças se torna um diferencial. "A educação financeira desenvolve senso crítico. A pessoa passa a identificar promessas irreais, desconfiar de decisões urgentes e entender melhor os riscos antes de agir".

O assessor de investimentos lembra que a falta de conhecimento ainda é um problema estrutural no país. "Muitas pessoas utilizam o crédito como extensão da renda e não compreendem o impacto dos juros compostos, o que agrava o endividamento".

Mudança de comportamento

Especialistas apontam que o principal impacto da educação financeira está na mudança de comportamento. O consumidor deixa de agir por impulso e passa a tomar decisões mais conscientes. "O planejamento financeiro traz controle, reduz dívidas e permite formar reservas e investir. O principal ganho é a tranquilidade e a autonomia sobre o próprio dinheiro", afirma Costa.

Mesmo para quem tem renda limitada, o início pode ser simples. "É possível começar com pequenos valores, desde que haja consistência. O importante é tratar a reserva como prioridade, e não como sobra", finaliza Mandaliti.

EDITAL

SESí SENAI
DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**RECURSO,
MENTORIA
E RESULTADO
PARA A SUA INDÚSTRIA.**

**Sua indústria tem uma boa ideia?
Este pode ser o momento de levar essa ideia adiante.**

As inscrições estão abertas. São até R\$ 6 milhões em apoio e mentoria técnica especializada para transformar desafios da indústria em soluções com foco em produtividade, segurança, saúde e competitividade.



Inscriva seu projeto em editalsesisenai.com.br

SESí SENAI

Franquias faturaram R\$ 26 bilhões

Igor Dias

Um levantamento da Associação Brasileira de Franchising (ABF) apontou que o setor de franquias em Minas Gerais movimentou mais de R\$ 26 bilhões em 2025, com crescimento de 10,2% na comparação com o ano anterior. Além do avanço no faturamento, o franchising no Estado também expandiu sua atuação geográfica. O total de unidades franqueadas alcançou 18.699 operações, o que representa uma alta de 4,9%. O segmento ainda foi responsável pela geração de mais de 158 mil empregos diretos, registrando aumento de 5,9%.

O estudo da ABF também indicou os segmentos que mais contribuíram para o crescimento das franquias em Minas Gerais, com destaque para saúde, beleza e bem-estar, que avançou 18,3%, seguido por casa e construção, com alta de 16,5%, e entretenimento e lazer, que aumentou 14,2%.

No contexto nacional, o setor de franquias também segue em expansão contínua. Dados da Pesquisa de Desempenho do Franchising 2025, divulgada pela ABF, mostram que o segmento alcançou faturamento recorde de R\$ 301,7 bilhões, um crescimento de 10,5% frente

ao período anterior. Atualmente, o Brasil reúne 202.444 unidades franqueadas, vinculadas a 3.297 marcas, que juntas geram cerca de 1,762 milhão de empregos diretos.

Para a economista Renata Figueiredo, o bom desempenho do setor está diretamente ligado à capacidade de adaptação das franquias às novas demandas do mercado. "O modelo de negócio tem se mostrado resiliente mesmo diante de cenários econômicos desafiadores, as franquias oferecem um formato mais estruturado, com processos definidos e suporte ao franqueado, o que reduz riscos e aumenta as chances de sucesso. Isso atrai investidores, especialmente em momentos de incerteza".

Outro fator relevante é a mudança no perfil do consumidor, que passou a valorizar mais conveniência, qualidade e padronização. Segundo Renata, isso favorece diretamente o franchising. "As marcas franqueadas conseguem manter um padrão de atendimento e produto, independentemente da unidade, o que gera confiança no consumidor. Além disso, muitas redes têm investido em tecnologia e canais digitais, ampliando o alcance e as vendas".

No caso de Minas Gerais, a diversidade econômica do Estado também contribui para o crescimento do setor. Cidades de médio porte têm se tornado polos atrativos para expansão de franquias, especialmente nos segmentos de serviços e alimentação. "Há um movimento de interiorização muito forte. Regiões fora dos grandes centros apresentam demanda reprimida e custos operacionais mais baixos,

o que favorece a abertura de novas unidades", observa o consultor de negócios Eduardo Martins.

No cenário nacional, o aumento no número de unidades reflete o interesse crescente de empreendedores pelo modelo e consolidando o setor como um dos principais geradores de trabalho no país. "Esse crescimento está associado também à busca por alternativas ao emprego formal, muitas pessoas têm optado por empreender, e as franquias surgem como uma porta de entrada mais segura, com suporte e reconhecimento de marca", destaca.

A digitalização dos negócios é outro elemento apontado como decisivo para o avanço do franchising. Martins diz que muitas redes aceleraram investimentos em plataformas on-line, delivery

e estratégias de marketing digital nos últimos anos. "A integração entre o físico e o digital, o chamado modelo omnichannel, tem sido fundamental para ampliar receitas e fidelizar clientes".

As expectativas para 2026 são positivas, embora seja recomendada cautela. A projeção é de que o setor continue crescendo, ainda que em ritmo moderado, acompanhando o desempenho da economia brasileira. "Se houver estabilidade econômica, controle da inflação e melhora no acesso ao crédito, o franchising tende a manter uma trajetória de expansão", explica.

Ela acrescenta que setores ligados à saúde, bem-estar e serviços devem continuar em destaque, acompanhando tendências de consumo. "A população está mais preocupada com qualidade de vida, o que impulsiona esses segmentos. Além disso, áreas como educação, tecnologia e serviços especializados também têm potencial de crescimento".

Por outro lado, desafios como custos operacionais, carga tributária e necessidade de inovação constante permanecem no radar dos empresários. "O sucesso no franchising depende cada vez mais de gestão eficiente e capacidade de adaptação. As redes que investirem em inovação, treinamento e suporte ao franqueado terão mais chances de se destacar", conclui.



Freepik.com

PIB de Minas Gerais encerra 2025 com crescimento moderado de 1,4%

Segundo a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), o resultado aponta para um arrefecimento da economia mineira ao longo de 2025, em linha com o observado no cenário nacional. Ainda assim, o crescimento moderado registrado no período foi sustentado por setores menos sensíveis ao ciclo econômico, como a indústria extrativa e a agropecuária, além de um mercado de trabalho resiliente.

Indicador geral

O PIB de Minas Gerais registrou crescimento de 1,4% em 2025, evidenciando uma desaceleração gradual ao longo do ano. No quarto trimestre, na comparação com o mesmo período do ano anterior, a economia avançou 0,5%. Já na série com ajuste sazonal, o resultado na margem foi praticamente estável, com variação de 0,1%.

Sumariamente, os dados indicam que a economia mineira segue em trajetória de desaceleração, com crescimento em ritmo cada vez mais moderado. Esse movimento reflete, em parte, os efeitos adversos do atual ambiente macroeconômico, marcado por condições financeiras restritivas e pela persistência de incertezas ao longo do período.

Resultado específico

No quarto trimestre de 2025, conforme os dados da Federação, a indústria registrou crescimento de 0,4% na comparação interanual e de 1,2% na margem. Esse desempenho registrado foi fortemente influenciado pela recuperação da indústria extrativa mineral no período, que avançou 17,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 13,5% frente ao trimestre imediatamente anterior.

Perspectivas para 2026

Para 2026, a expectativa é de continuidade do processo de desaceleração da economia mineira. A agropecuária, que contribuiu para o crescimento em 2025, deve apresentar perda de dinamismo, em função de uma safra de milho menos favorável e da reversão do ciclo pecuário. Por outro lado, o mercado de trabalho ainda aquecido, aliado a medidas de estímulo fiscal em contexto eleitoral, tende a sustentar a demanda das famílias, conferindo maior resiliência ao setor de serviços.

No caso da indústria de transformação, há uma dicotomia: a reversão de parte das tarifas americanas influencia positivamente o setor, mas as elevadas taxas de juros domésticas se manterão em patamar restritivo por um período de tempo prolongado. "O cenário indica que, mesmo com cortes previstos para a Selic, a política monetária deverá permanecer restritiva e, somada às incertezas nos contextos doméstico e internacional, continuará influenciando as decisões de consumo", avalia João Gabriel Pio, economista-chefe da Fiemg.



João Gabriel Pio



TATIANA MIGIYAMA

PROFESSORA DE GESTÃO TRIBUTÁRIA NA FIPECAFI
maik.uchoa@nacomunicacao.com.br

Mulheres estão redesenhando a governança no Brasil, inclusive a tributária e contábil

O Brasil vive um momento de transformação profunda. Reformas legislativas, reestruturação do sistema tributário e contábil, novas exigências de transparência, revisão de incentivos, mudanças tecnológicas e um ambiente social cada vez mais atento às decisões das instituições. Mas, há uma mudança ainda mais silenciosa acontecendo: mulheres estão redesenhando a forma como a governança é exercida.

Não é apenas sobre ocupar cargos. É sobre mudar a maneira como se decide. Ao longo da vida, muitas mulheres aprendem a administrar múltiplas realidades ao mesmo tempo. São profissionais, são mães, são filhas que cuidam, são líderes de equipes, são o ponto de equilíbrio de ambientes complexos. Organizam rotinas invisíveis, antecipam problemas, mediam conflitos antes que eles se tornem crises.

Cuidar não é apenas um gesto afetivo. É uma forma de governar. Isso porque, quem cuida aprende a prever riscos, a ouvir com atenção, a perceber o que não foi dito, a agir com disciplina quando todos ao redor estão sob pressão. Essa experiência forma uma inteligência relacional que hoje se tornou essencial para a governança moderna.

Governança tributária e contábil

A recente reconfiguração do sistema tributário brasileiro não trouxe apenas novas regras. Trouxe novos processos, maior integração tecnológica, necessidade de controles rigorosos e diálogo constante entre áreas técnicas e estratégicas. Tributação deixou de ser um cálculo isolado no fim do mês. Tornou-se parte central da estratégia das organizações.

Hoje, decisões fiscais impactam no fluxo de caixa, precificação, contratos, planejamento societário, reputação e sustentabilidade das empresas. A contabilidade passou a ser linguagem de responsabilidade, ponte entre norma e realidade econômica.

Nesse sentido, o profissional que se destaca não é apenas aquele que domina a legislação, mas aquele que consegue traduzir o impacto tributário em demonstração financeira, em governança corporativa, em decisão consciente. E nesse espaço de integração, método e disciplina, a presença feminina tem crescido com força.

Mulheres têm conduzido implementações complexas, coordenado grupos técnicos, estruturado processos de controle e fortalecido práticas de compliance. Não pelo desejo de poder, mas pelo senso de responsabilidade. Porque alguém precisa organizar. Porque alguém precisa sustentar e cuidar. Porque alguém precisa garantir que o sistema funcione.

Recentemente, um caso de enorme repercussão envolvendo o estupro de uma criança de 12 anos por um adulto mobilizou o país e reacendeu um debate essencial sobre a forma como decisões institucionais são tomadas. Não se trata de desqualificar homens. Trata-se de reconhecer que a pluralidade de percepção importa.

A experiência feminina, muitas vezes marcada pelo cuidado e pela proteção de vulneráveis, amplia a capacidade institucional de perceber consequências humanas. Governança não é apenas aplicar norma. É compreender impacto. Empresas, tribunais e órgãos públicos que integram essa sensibilidade às suas decisões tornam-se mais legítimos, mais responsáveis, mais próximos da sociedade que representam.

Conceitos japoneses

O primeiro é kaizen, melhoria contínua. A disciplina de ajustar todos os dias, de revisar processos, de aprimorar controles, de não esperar o erro para agir. Na tributação e na contabilidade, isso é vital. Governança se constrói no detalhe, na conciliação bem feita, na documentação organizada, no processo testado.

O segundo é ikigai, propósito. O ponto de encontro entre aquilo que se ama, aquilo que se faz bem, aquilo que o mundo precisa e aquilo pelo qual se é reconhecida. Muitas mulheres chegam à liderança por propósito. Assumem responsabilidades porque percebem que sua contribuição é necessária. Coordenam equipes, estruturam controles, mediam conflitos, ensinam, formam novos profissionais.

Essa liderança é firme, ainda que não seja ruidosa. É disciplinada, ainda que não seja impositiva. É resiliente, porque nasce da experiência real de equilibrar múltiplas dimensões da vida. O avanço feminino na governança brasileira não é uma disputa. É um fortalecimento.

Instituições complexas exigem diversidade de olhar. Ambientes regulatórios desafiadores exigem responsabilidade ampliada. Empresas mais expostas exigem decisões mais conscientes. Talvez, a maior transformação do Brasil contemporâneo não esteja apenas nas reformas que alteram a letra da lei, mas na forma como essas leis serão implementadas.

A governança do futuro será mais integradora, mais preventiva, mais atenta ao impacto social das decisões. E mulheres não estão apenas participando desse processo. Em um país que celebra, no dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, é preciso reconhecer que a contribuição feminina vai além da representatividade. Ela redefine a qualidade das decisões que sustentam nossas instituições. E isso não é simbólico. É estrutural.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

E-mail: acir.antao@ig.com.br



ACIR ANTÃO



Reclamação

Lula tem reclamado das peripécias de Alexandre de Moraes no Caso Master. Segundo o presidente, o povo entende que o ministro é do governo e não sabe distinguir os poderes.



Reprodução/Internet

JORNALISTA - Luiz Pablo Conceição Almeida ousou publicar no seu blog a informação de que o poderoso ministro Flávio Dino, quando em visita ao Maranhão, usa automóveis do Tribunal de Justiça daquele Estado, inclusive para membros de sua família. Por causa disso, Alexandre de Moraes prender e intimidar a família do jornalista pela matéria publicada, esquecendo-se que vivemos em um Estado de Direito e que o comunicador em questão não tem foro privilegiado. Flávio Dino teria que seguir os caminhos normais de contestar a matéria e justificar o uso do carro oficial do Tribunal de Justiça do Maranhão. Como em outros casos, Moraes usou o Supremo indevidamente, passando por cima da Constituição ao confundir jornalismo investigativo com perseguição à instituição que representa.

R\$ 24 MILHÕES DE VORCARO - Investigações da Polícia Federal indicam que o ex-banqueiro Daniel Vorcara pagou a Luiz Phillipi Mourão, o sicário, por prestação de serviços ilícitos, como invasão de sistemas e ameaças a pessoas. A próxima ação seria promover um "assalto" contra o jornalista Lauro Jardim, do Jornal O Globo, e quebrar os dentes da vítima. Enquanto isso, o Supremo já fez maioria para manter Vorcara na prisão e assim crescem os rumores de uma delação premiada, já que os padrinhos não aliviaram sua situação penal.

KALIL E LULA OUTRA VEZ - A última eleição para governador em Minas pode ser repetida com a candidatura de Alexandre Kalil (PDT). O presidente Lula até agora não conseguiu fazer de Rodrigo Pacheco o seu candidato em nosso Estado. Mateus Simões tomou o PSD do senador, o MDB fechou as portas para sua possível candidatura, enquanto o União Brasil deve ficar com Flávio Bolsonaro. Tudo isso porque o único nome do PT para o Governo de Minas, a prefeita de Contagem, Marília Campos, prefere o Senado.



Divulgação

Um dos artistas mais consagrados da música nacional, Guilherme Arantes, se prepara para uma celebração inesquecível: a turnê "50 Anos-Luz", que marcará os seus 50 anos de carreira. Os shows começam pela capital paulista. Em BH, o cantor se apresentará no dia 18 de abril, no BeFly Minascentro.

DA COCHEIRA

A Prefeitura de Nova Lima está com inscrições abertas para os cursos culturais gratuitos oferecidos pela Secretaria Municipal de Cultura. A oportunidade é destinada àqueles que desejam ampliar o conhecimento, aprender e desenvolver um talento na arte.

Lula se reuniu com alguns "assessores" no Palácio do Alvorada. Estavam presentes o procurador-geral da República, Paulo Gonet; Comandantes Militares, o ministro Alexandre Zanin; e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Foram 4 horas de conversa sobre o assunto do momento: Banco Master.

Na avaliação do MEC, os cursos de medicina da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana de Vespasiano, a Faculdade Atenas de Passos e a Unipac de Juiz de Fora, tiveram baixo desempenho. A primeira tem uma das mensalidades mais caras.

Enquanto isso, os cursos de medicina da UFMG de Belo Horizonte, UFU de Uberlândia, UFLA de Lavras, UFV de Viçosa, UFJF de Juiz de Fora e UFOP de Ouro Preto, ganharam nota dez.

Jantar

Valdez Maranhão



O Buteco do Maranhão recebeu a visita do apresentador da Rádio Itatiaia, Acir Antão, e Lucio Souza

Rodney de Souza e sua esposa, Mauro Tramonte e Marcio Tupy



Valdez Maranhão

Arquivo pessoal



Mauro Tramonte e Valdez Maranhão em noite agradável no Buteco do Maranhão

Alagro



Arquivo pessoal

Presidente da Alagro, Manoel Mário, e a conselheira e deputada Ana Paula Leão, durante evento da Academia

ANIVERSARIANTES

Domingo, 22 de março

Senador Carlos Viana
Leandro Pontes
Mirtes Costa Pinheiro

Segunda-feira, 23

Dona Edthe de Almeida – 107 anos
Lee Dixon Monteiro
Jornalista Aline Neves
José Maria Grossi
Fernanda Rodrigues - Rádio Itatiaia

Terça-feira, 24

José Roberto Vasconcelos Novaes
Chiquinho Monteiro

Quarta-feira, 25

Juca Camargo - Contagem
Ermelindo da Rocha Faria - Contagem
Jornalista Vânia Turce
José Soares

Quinta-feira, 26

Wanda Lacerda
Ex-ministro José Saraiva Felipe
Manezinho do Forró

Sexta-feira, 27

Ex-ministro Arlindo Porto
Engenheiro José Carlos Baldi
Saldanha - Restaurante do Porto
Paulo Ramos - Clube do Choro BH

Sábado, 28

Marcio Belém
Paulo Roberto Galvão Junior

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**
Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Civil, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

64% dos brasileiros dizem que não consomem álcool

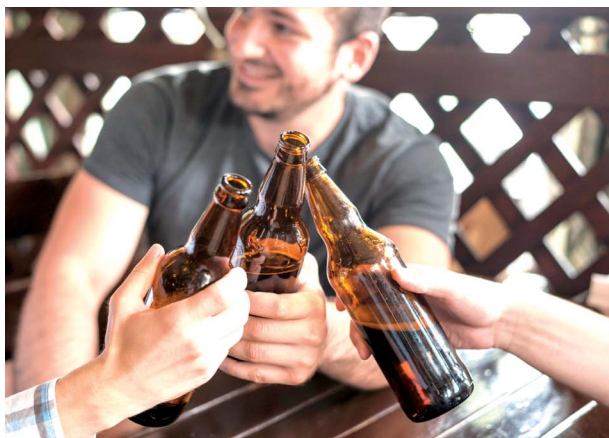
Sérgio Fraga

De acordo com a pesquisa Ipsos-Ipec, encomendada pelo Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA) para a sétima edição da publicação "Álcool e a Saúde dos Brasileiros: Panorama 2025", a taxa de abstinência entre jovens apresentou crescimento. Entre pessoas de 18 a 24 anos, o índice subiu de 46% para 64%, enquanto na faixa de 25 a 34 anos o aumento foi de 47% para 61%.

No panorama geral, 64% dos brasileiros declararam não consumir bebidas alcoólicas em 2025, um aumento em relação a 2023, quando 55% afirmaram não beber. Os maiores aumentos ocorreram entre indivíduos com ensino superior (de 49% para 62%), moradores da região Sudeste (de 51% para 62%) e das classes A e B (de 44% para 55%), sendo mais acentuado nos municípios localizados em regiões metropolitanas e capitais.

Segundo a psicóloga clínica Karen Lourenço, uma das explicações para essa queda de consumo está em uma mudança de valores entre gerações. "Durante muito tempo o álcool teve um papel central na socialização juvenil, associado à ideia de aproveitar a vida em festas e encontros frequentes. Entre os jovens atuais, vemos uma redefinição desse ideal. Para muitos deles, está relacionado ao cuidado com o corpo e com a saúde mental. Existe ainda uma preocupação maior com a própria imagem e com o desempenho pessoal, algo influenciado pelas redes sociais".

"Nesse cenário, práticas como atividade física, atenção à higiene e as horas de sono, alimentação equilibrada e cuidado com a saúde mental passam a ocupar um espaço importante no estilo de vida, e o álcool deixa de ter o papel central que tinha na socialização de gerações anteriores. Hoje, jovens se divertem indo à academia, praticando ioga, participando de encontros matinais, corridas, entre outras coisas. E isso contribui para a saúde e também para a boa imagem nas redes sociais", complementa.



Abstinência cresceu mais nas regiões metropolitanas e capitais

Para Karen, a redução do consumo de álcool entre os jovens pode trazer impactos sociais relevantes ao longo do tempo. "Podemos esperar uma mudança na cultura de socialização que não foca exclusivamente em festas centralizadas em álcool e em encontros feitos exclusivamente para beber. Além disso, pode haver efeitos positivos na saúde pública, como menor incidência de acidentes e doenças relacionadas ao álcool, e também uma valorização maior de estilos de vida que priorizam autocuidado e equilíbrio emocional".

Saúde física

A médica Gastroenterologista e Hepatologista, Camila Caroline Leal Oliveira, explica que o fígado é o principal órgão responsável por metabolizar o álcool. "Quando o consumo é frequente, pode causar acúmulo de gordura nas células hepáticas e inflamação. Com o tempo, esse processo pode evoluir para fibrose, que é a formação de cicatrizes no fígado decorrentes da agressão crônica. Em estágios mais avançados, podem evoluir para cirrose".

Camila ressalta que essa abstinência dos jovens pode ter um impacto positivo importante na saúde pública. "Quanto menor a exposição ao álcool ao longo da vida, menor a chance de desenvol-

ver inflamação hepática crônica e fibrose. Existe uma preocupação crescente com o aumento de enfermidades hepáticas nesse grupo de pessoas. Por isso, é interessante manter um acompanhamento com exames periódicos, fazer pelo menos um *check-up* hepatológico, incluindo rastreio para hepatites virais, e receber orientação sobre hábitos de vida, especialmente em relação ao consumo de álcool".

Sem interesse

A jovem Thais de Paula, de 29 anos, que atualmente trabalha como babá, conta que não consome álcool. "Já experimentei, mas não gosto do efeito em mim. Na verdade, nunca me interessei, talvez porque meus pais consomem e eu não gosto da forma que eles agem quando bebem. Meu pai já teve problemas com bebidas por causa do vício e isso é algo que não quero para minha vida".

Thais relata ainda que já sofreu pressão para consumir álcool. "Inclusive, nas vezes que provei foram porque as pessoas diziam que eu precisava beber, porém, sempre que provava me sentia estranha. A última vez que tomei metade de um *drink* passei mal". Ela destaca ainda que pretende continuar essa abstinência. "Em breve vou completar 30 anos, não faz sentido começar a beber agora".



MARIA ALICE OLIVEIRA

ENGENHEIRA DE ALIMENTOS DA VERDE CAMPO
richard.novaes@redecamunicacao.com

Proteína: nem vilã, nem excesso. O que realmente importa é qualidade e equilíbrio

Nos últimos anos, a proteína ganhou protagonismo nas conversas sobre alimentação. Seja nas academias, nas redes sociais ou nas prateleiras dos supermercados, o nutriente passou a ocupar um espaço de destaque nas escolhas do consumidor. Esse movimento tem um lado positivo: ele demonstra maior interesse das pessoas por saúde, composição corporal e envelhecimento mais saudável.

No entanto, como todo tema que ganha popularidade, surgem também simplificações e excessos. É aqui que precisamos trazer equilíbrio ao debate.

A proteína é, sem dúvida, essencial para o funcionamento do organismo. Ela participa da formação e manutenção dos músculos, tecidos, enzimas, hormônios e do próprio sistema imunológico. Mas isso não é sinônimo que "quanto mais, melhor".

Quanto de proteína precisamos?

De acordo com o que aponta a literatura científica e diversos estudos na área de nutrição, incluindo as *Dietary Reference Intakes* (DRI), adultos saudáveis necessitam, em média, cerca de 0,8 g de proteína por quilo de peso corporal ao dia. Esse valor pode variar entre 1 g e 1,6 g/kg, dependendo do nível de atividade física, da idade e dos objetivos individuais, como ganho de massa muscular ou preservação de massa magra no envelhecimento. Ou seja: a necessidade existe, pode aumentar em alguns contextos, mas não é ilimitada.

O problema começa quando o consumo passa a ser guiado por modismos ou metas genéricas, sem considerar individualidade,

rotina alimentar e acompanhamento profissional. O excesso crônico pode gerar desequilíbrios nutricionais, quando há redução da ingestão de outros grupos alimentares importantes, como fibras, vitaminas e minerais.

Nem toda proteína é igual

Outro ponto fundamental, e muitas vezes negligenciado, é a qualidade da fonte proteica. Proteínas como a caseína (proteína do leite) e o whey protein (proteína do soro do leite) são consideradas de alto valor biológico porque possuem todos os aminoácidos essenciais em proporções adequadas e apresentam alta digestibilidade.

O whey protein, por exemplo, é reconhecido por sua rápida absorção e pelo teor significativo de aminoácidos de cadeia ramificada (BCAAs), importantes para a recuperação muscular. Já a caseína tem digestão mais lenta, contribuindo para oferta gradual de aminoácidos ao longo do tempo. Essas características tornam essas proteínas aliadas estratégicas quando inseridas em um plano alimentar estruturado. Mas é importante reforçar: suplementos e produtos proteicos não substituem uma alimentação equilibrada, eles complementam quando há necessidade identificada.

Informação responsável é parte da solução

Vivemos um momento em que a informação circula com rapidez, mas nem sempre com profundidade. Tratar a proteína como vilã é tão equivocado quanto promovê-la como solução universal.

O caminho mais seguro é o da orientação individualizada. Contar com o acompanhamento de um profissional de saúde - como o nutricionista - é fundamental para avaliar necessidades específicas, objetivos, histórico clínico e rotina alimentar antes de recomendar ajustes na ingestão proteica. Em determinados casos, o suporte de médicos especialistas, como nutrólogos e endocrinologistas, também pode ser necessário para uma abordagem completa e segura.

Mais do que discutir excesso, precisamos discutir consciência. A proteína não é vilã, mas também não deve ser consumida sem critério. Como indústria de alimentos, entendemos que nosso papel vai além de oferecer produtos. É contribuir para um debate baseado em ciência, qualidade e responsabilidade nutricional.

No fim das contas, a equação é simples: proteína certa, na medida certa e com orientação adequada.



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é muito grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:
hotelfazendahorizontebelo.com.br
(31) 3261-1515

Abrasel celebra 40 anos com uma programação especial em Minas

Em 2026, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) celebra um marco histórico: quatro décadas de atuação em defesa e fortalecimento do setor de alimentação fora do lar no Brasil. Ao longo desses 40 anos, a entidade tem sido protagonista na representação dos interesses de bares e restaurantes. A associação defende mais de 1,5 milhão de negócios, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento econômico, social e cultural do país.

Como parte das celebrações, Minas Gerais receberá uma programação especial preparada para marcar as quatro décadas da Abrasel. Entre os dias 21 e 29 de março, o Estado será palco de uma série de ações que reunirá executivos, empreendedores e parceiros do Brasil inteiro.

A programação dos 40 anos da Abrasel está inserida no 44º Encontro Nacional da entidade. A abertura será realizada no dia 24 de março no BeFly Minascentro, que contará, ainda, com uma feira com expositores de vinhos, queijos, cachaças, licores e geleias. Além disso, haverá um show especial com o cantor Marcos Viana.

A agenda também terá um Circuito Gastronômico de Bares e Restaurantes. A ação reúne estabelecimentos que criaram pratos exclusivos em homenagem às quatro décadas da entidade.

Cada criação gastronômica faz referência a um dos estados brasileiros onde a Abrasel está presente, valorizando ingredientes, sabores e tradições regionais. O circuito foi pensado justamente para celebrar a diversidade e a riqueza da gastronomia brasileira, ao mesmo tempo em que presta uma homenagem simbólica à presença e à atuação da Abrasel em todo o país.

Maior bolo de jabuticaba

Outro momento marcante da programação será a apresentação do maior bolo de jabuticaba, preparado especialmente para o aniversário da Abrasel. O doce será montado no Mercado Central de Belo Horizonte, um dos espaços mais icônicos da capital, reconhecido nacionalmente por representar a essência da cultura local. O bolo marcará o momento oficial de parabenização, reunindo convidados, parceiros, associados e o público em geral.



Karla Rocha é presidente da Abrasel no Estado

Com o objetivo de valorizar a cultura mineira para além da culinária, também estão previstas visitas a duas cidades históricas: Diamantina e Tiradentes. Os destinos são reconhecidos por sua história, cultura e identidade gastronômica. Ao longo da semana, os participantes vivenciarão um cronograma diversificado.

As atividades incluem encontros institucionais, experiências gastronômicas e momentos de confraternização que prometem criar memórias marcantes. A programação completa está disponível no site 40anosabrasel.com.br.

O simbolismo de concentrar a celebração nacional no Estado é motivo de comemoração local. "É

com muito orgulho que fazemos o lançamento dos 40 anos da Abrasel aqui em Belo Horizonte, trazendo os 27 estados para Minas. Será um momento de mostrar nossa cultura, nossos sabores e também de valorizar a produção do Estado. A Abrasel tem história em cada conquista que garante condições mais justas para empreender",

afirma a presidente da Abrasel em Minas Gerais, Karla Rocha.

Esse impacto histórico do encontro reflete o legado da entidade. "A Abrasel cresceu porque acredita em um Brasil mais simples e seguro de empreender e melhor para viver. Somos um setor diverso e presente em todo o território, e quando abrimos o diálogo com o interior, com as capitais e também com as favelas, mostramos que a alimentação fora do lar é parte essencial do futuro que o país precisa construir", conclui o presidente-executivo da Abrasel, Paulo Solmucci.

O 44º Encontro Nacional da Abrasel tem o patrocínio da Bis Soluções em Seguros, BR Gorjeta, CDL Belo Horizonte, iFood, Jusfood, Macrocont, Pena e Silveira Advogados, Sicoob Divicred e da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, além do patrocínio nacional da Ambev, BAT, Pluxee e Sebrae.

A iniciativa tem ainda a parceria institucional da Asprodejas, Casa Geraldo, Mercado Central de Belo Horizonte, Codemge e Governo de Minas. Já a parceria cultural e educacional é realizada pelo Sistema Comércio (CNC, Fecomércio-MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais).

SOS CHUVAS

A solidariedade é a nossa força. Vamos seguir juntos.

Doe:

- Alimentos não perecíveis
- Água Mineral
- Artigos de Higiene Pessoal
- Itens de Limpeza

Local de coleta:

Edifício da ALMG (Assembleia Legislativa de Minas Gerais)
Rua Rodrigues Caldas, 30 - Santo Agostinho.

Horário:

das 9 às 17h

PIX:



Depósito:

Favorecido: Associação dos Servidores do Legislativo do Estado de Minas Gerais.

Banco: Sicoob Cofal 756.
Agência: 4028.
Conta Poupança: 61.752.396-7

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais se une aos esforços de ajuda emergencial para as vítimas das chuvas extremas no estado. Traga suas doações até a sede da Assembleia Legislativa, das 9 às 17 horas, ou contribua via PIX ou depósito, se preferir. As deputadas e os deputados estaduais se solidarizam com as comunidades atingidas e afirmam o seu compromisso de estar ao lado dos mineiros na reconstrução.

As doações serão encaminhadas para a Cruz Vermelha.

Realização:



**CRUZ VERMELHA
BRASILEIRA**
MINAS GERAIS

Acompanhe o trabalho
almg.gov.br/assembleiasolidaria



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS**

Poder e voz do cidadão



Exposição dedicada a Renoir marca os 20 anos da Casa Fiat de Cultura

Igor Dias

A té 10 de maio de 2026, a Casa Fiat de Cultura recebe a exposição “Renoir na Casa Fiat de Cultura”, que apresenta 11 pinturas e uma escultura do artista francês Pierre-Auguste Renoir (1841-1919), que foi um dos nomes mais importantes do impressionismo, e seus retratos e cenas ao ar livre revolucionaram a pintura moderna ao substituir a rigidez acadêmica por cores vibrantes e pinceladas soltas. O conjunto, pertencente ao acervo do MASP, é exibido pela primeira vez fora de São Paulo e percorre diferentes fases da carreira do artista, permitindo ao público apreciar obras originais que atravessam mais de um século e permanecem referência na história da arte moderna.

A visitação conta ainda com uma sala imersiva, criada especialmente pela Casa Fiat de Cultura, dedicada à obra ‘Rosa e Azul’ (1881). O espaço possibilita que o público examine de perto os detalhes das pinturas, aproximando-se das pinceladas, das camadas de cor e da percepção do volume nas obras. Elementos audiovisuais oferecem contexto sobre o período de criação e a história das peças, proporcionando uma conexão mais profunda com um dos retratos mais



Acervo MASP

icônicos do impressionismo francês. A exposição faz parte das celebrações pelos 20 anos da instituição e oferece entrada gratuita ao público.

Segundo Massimo Cavallo, presidente da Casa Fiat de Cultura, a chegada de Renoir a Belo Horizonte representa um momento histórico nas comemorações dos 20 anos da

instituição. “Celebrar duas décadas de atuação com a obra de um artista dessa dimensão reforça o papel da Casa Fiat de Cultura na circulação de grandes mestres no Brasil. A exposição de Renoir sintetiza esse percurso e consolida nosso compromisso com uma programação gratuita e de alcance internacional”.

Membro da primeira geração do impressionismo, ao lado de Claude Monet e Edgar Degas, Renoir participou das exposições independentes que desafiaram os Salões franceses oficiais. No entanto, sua produção não se restringiu apenas à experimentação impressionista: após uma viagem à Itália em 1881,

aprofundou o estudo da tradição clássica e começou a organizar suas composições. Essa fusão entre inovação e diálogo com o passado conferiu à sua obra uma singularidade dentro do movimento.

Na exposição, os visitantes poderão explorar diferentes fases da carreira de Renoir. Obras como “A banhista

e O cão griffon - Lise à beira do Sena” (1870) ilustram sua fase inicial, ainda influenciada pela pintura acadêmica. Já trabalhos voltados às banhistas, como “Banhista enxugando a perna direita” (1910) e “Banhista enxugando o braço direito” (1912), produzidos nas primeiras décadas do século 20, destacam volumes marcantes, cores quentes e um estudo aprofundado da textura da pele e da dissolução dos contornos. A escultura “Vênus vitoriosa” (1916) complementa o percurso, mostrando como Renoir transferiu para o bronze suas reflexões sobre movimento e sensualidade.

“As obras de Renoir foram incorporadas ao acervo do MASP durante o período das grandes aquisições, entre o fim dos anos 1940 e início dos 1950, quando o italiano Pietro Maria Bardi estruturou um núcleo fundamental de arte europeia no Brasil. As 12 obras reunidas nesta exposição percorrem praticamente toda a carreira do artista e raramente são apresentadas em conjunto. Anteriormente à mostra acontecer na ocasião da inauguração do novo edifício do MASP, o conjunto havia sido exibido há 23 anos, no próprio museu”, explica Fernando Oliva, curador da mostra e doutor em história da arte pela USP.

Colégio Batista Mineiro

Educação que Muda o Mundo

Prefeitura lança programa “Uberlândia Internacional” para fortalecer economia e ampliar conexões globais

A Prefeitura de Uberlândia, por meio do prefeito Paulo Sérgio (PP), lançou o programa de Internacionalização “Uberlândia Internacional”. O intuito é fortalecer ainda mais a economia local e ampliar as conexões e negócios globais. Durante o lançamento do programa, no Centro Administrativo Municipal, estiveram presentes empresários, parceiros e potenciais empreendedores.

“Esse programa consolida Uberlândia como polo regional de negócios internacionais. Fará com que nosso município tenha ainda mais competitividade no mercado com geração de mais emprego e renda.

Também fortalecerá nossa cadeia produtiva, ao passo em que permite a diversificação econômica”, observou o prefeito Paulo Sérgio, que assinou o protocolo de intenções para cooperação internacional.

O “Uberlândia Internacional”, implantado pela diretoria de Internacionalização e *Smart City*, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, tem foco na inserção do município no cenário global de negócios, no fortalecimento das empresas locais e na atração de investimentos internacionais. O programa de Internacionalização é desenvolvido em três eixos centrais, sendo:

■ **Programa de Capacitação para Empresas:** prepara empresários locais para atuação no mercado internacional;

■ **Rodada de Negócios Internacional:** voltada à conexão entre empresas de Uberlândia e oportunidades comerciais globais prevista para ocorrer nos dias 23 e 24 de junho;

■ **Plano Municipal de Internacionalização:** estabelece diretrizes, prioridades e governança para a atuação internacional do município de forma contínua e estruturada.

Durante o evento de lançamento, também houve assinatura de termo de parceria entre instituições; apresentação do Programa de Capacitação (PEIEX) voltado a empresas locais com foco em exportação; apresentação de *case* de sucesso empresarial; e realização de painel sobre exportação, mediada pelo secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Fabiano Alves, com participação da presidente da Erlan, Rosalina Vilela, e do CEO da Supporte Logística, Pedro Carneiro.

Inauguração Udi Tech 2

Com a meta de expandir ainda mais as ações inerentes à área da tecnologia e inovação, bem como ampliar a promoção de vagas no

mercado de trabalho neste segmento, a Prefeitura de Uberlândia inaugurou a segunda unidade do Centro Profissionalizante de Tecnologia Avançada (Udi Tech 2). Está localizada na Praça Tubal Vilela, 60 - Centro, ao lado da sede do Sistema Nacional de Emprego (Sine).

Assim como a unidade 1, inaugurada em abril de 2025 no primeiro ano do mandato do prefeito Paulo Sérgio, o Udi Tech 2 será administrado pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e terá parceria da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

“Desde que assumi a gestão da Prefeitura de Uberlândia, em janeiro do ano passado, disse que nosso governo trabalharia com afinco no que diz respeito à tecnologia e seus benefícios para a nossa população. A inauguração do Udi Tech 2 confirma este empenho em proporcionar que cada vez mais jovens e adultos possam realizar projetos práticos em áreas como eletrônica, programação, robótica, automação e *design*, com cursos específicos, possibilitando, dessa maneira, a formação e habilidades técnicas para o desenvolvimento de profissionais conforme as exigências do mercado”, reforçou o prefeito Paulo Sérgio.



Valter de Paula

A nova unidade foi planejada devido à alta demanda observada no Udi Tech 1, onde as vagas foram preenchidas rapidamente. Atualmente, empresas dos setores industrial, tecnológico e de serviços têm enfrentado dificuldades para contratar profissionais capacitados em áreas como: automação, programação, análise de dados e inteligência artificial. Ou seja, a busca crescente por profissionais com formação técnica em áreas ligadas à tecnologia potencializou a nova unidade do Udi Tech

a fim de mitigar este hiato entre o mercado de trabalho e a mão de obra especializada.

“O Udi Tech 2 foi implantado de forma estratégica na região Central, a unidade dispõe de equipamentos modernos e laboratórios especializados, garantindo uma formação alinhada às exigências do setor produtivo. A localização facilita o acesso da população e amplia o alcance das ações de qualificação profissional”, destacou o secretário de Desenvolvimento Social, Sérgio de Melo.



Valter de Paula

ITBI Digital moderniza emissão da guia de pagamento em Nova Lima

Solicitar o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) em Nova Lima vai ficar mais simples e rápido. A Prefeitura disponibiliza no Portal de Serviços o ITBI Digital, nova funcionalidade que permite realizar o processo *on-line*.

Com o novo sistema, o próprio contribuinte poderá preencher as informações e anexar os documentos necessários diretamente na plataforma. A equipe da Secretaria Municipal de Fazenda ficará responsável pela conferência e homologação dos dados, tornando o processo mais ágil.

Antes, a solicitação era feita por e-mail e exigia análise manual, além da retirada presencial da guia de pagamento na Prefeitura. Mesmo com a documentação correta, o prazo médio de conclusão variava entre cinco e sete dias úteis.

Com o ITBI Digital, a guia passará a ser emitida diretamente no portal, sem necessidade de deslocamento, permitindo que o processo seja concluído até no mesmo dia, trazendo mais praticidade e rapidez aos contribuintes.

Curso de Formação

Com o objetivo de fortalecer e valorizar a cultura desenvolvida nas comunidades, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, está oferecendo uma oportunidade de formação para artistas, coletivos, grupos e entidades do setor do município: o Curso de Formação sobre Pontos de Cultura.

O projeto busca apoiar a construção e o desenvolvimento de produções artísticas locais reconhecendo as iniciativas culturais de base comunitária como pontos de cultura. A ação também incentiva a participação em políticas públicas voltadas para a área com base nas diretrizes da Política Nacional Cultura Viva. O reconhecimento amplia as possibilidades de acesso a editais e programas em todo o país.

A formação contará com uma oficina de 7 horas/aula, dividida em duas etapas, a ser realizada no Cineminha, nos dias 22 e 30 de março, das 18h às 21h30. Ao todo, serão disponibilizadas 80 vagas para pessoas com mais de 18 anos que desenvolvem atividades culturais.

Durante o curso, os participantes receberão informações claras sobre os conceitos da política Cultura Viva, suas implicações, exemplos de Pontos de Cultura e a importância da certificação pelo governo federal. A proposta é orientar e incentivar iniciativas culturais locais a se estruturarem e ampliarem sua atuação.

Mais três ambulâncias integram a frota da Saúde em Ouro Preto



Xeno Vianna

A Prefeitura de Ouro Preto realizou a entrega de três novas ambulâncias para a Secretaria de Saúde no dia 12 de março, ampliando a frota do município e fortalecendo o transporte sanitário. Um dos veículos será destinado ao atendimento do distrito de Cachoeira do Campo, enquanto os outros dois passam a integrar a estrutura do Transporte Sanitário da rede municipal.

Com a ampliação da frota, a Secretaria de Saúde busca reduzir o tempo de resposta no transporte de pacientes e melhorar as condições de deslocamento para atendimentos de saúde, especialmente para quem precisa realizar tratamentos contínuos em outras cidades.

Para o secretário de Saúde e presidente do Conselho Municipal de Saúde, Leandro Moreira, a chegada dos novos veículos representa mais um investimento no Sistema Único de Saúde (SUS) local. “O fortalecimento do transporte sanitário é fundamental para garantir mais qualidade, segurança e dignidade no deslocamento de pacientes que dependem do atendimento da rede pública”, destacou.

Morador de Ouro Preto, Arnaldo José Pereira, que acompanha o pai em tratamento de hemodiálise em Mariana, ressaltou a importância do transporte adequado para pacientes em condições mais delicadas. “Quando o paciente está acamado ou com mobilidade reduzida, o transporte com maca faz muita diferença. Traz mais conforto, segurança e dignidade para quem precisa se deslocar com frequência para o tratamento”.

Os veículos foram adquiridos com recursos provenientes de emendas impositivas da legislatura anterior, por indicações do vereador Luiz do Morro (PSB) e do ex-vereador Júlio Gori (PSDB). As emendas totalizam R\$ 400 mil, e para a compra das ambulâncias houve ainda um complemento com recurso federal no valor de R\$ 395 mil.



Divulgação

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL

Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews

“Projeto Pega a Visão” proporciona inclusão cultural em Belo Horizonte

Paulo Henrique Pereira

Entre abril e junho de 2026, o bairro São Geraldo, na região Leste de Belo Horizonte, se transformará em um polo de formação artística gratuita voltado a jovens da rede pública da capital. O projeto “Pega a Visão: Atividades de Formação e Reflexão”, será realizado no Espaço Cultural Suelly Freire, aposta na arte como ferramenta de pertencimento, identidade e transformação social.

A iniciativa oferecerá oficinas de Contação de História, Dança Afro, Danças Urbanas, Passinho de BH, Rima e Traça Afro. Os interessados deverão preencher um formulário *on-line* no Instagram @sfscultural até o dia 27 de março.

Segundo o gestor do espaço e idealizador do projeto, Leonard Henrique, a escolha das linguagens parte da vivência real dos jovens. “Ao sair de casa, um jovem sempre vai encontrar um cabelo trançado, dançarinos debaixo do viaduto, uma batalha de slam. O especial é quando a gente pega o que é do cotidiano e leva para outro espaço, possibilitando o desenvolvimento dessas técnicas”.

A ideia central do projeto está ancorada em dois pilares: experimentação e pertencimento. Leonard Henrique explica que ao transformar manifestações culturais em objeto de estudo, o projeto busca fortalecer a autoestima e a identidade dos participantes. “Quando a gente conta a história e a grandeza dessas atividades, desperta o pertencimento do jovem periférico”.

Outro ponto relevante é o enfrentamento do preconceito que ainda cerca essas expressões culturais. Ele destaca que mesmo presentes no cotidiano, muitas dessas práticas não são reconhecidas como formas legítimas de arte. “Grande parte dos jovens veem, mas não têm acesso ou até têm preconceito com essas atividades. Quando experimentam e aprendem, passam a se apropriar da própria cultura, sem achar que ela é menor”.

Voltado prioritariamente para estudantes do ensino fundamental, médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede pública, o projeto aposta no potencial criativo desses jovens. Para o gestor, esse público representa uma força artística ainda pouco explorada. “Ali está uma usina criativa. Quando a gente oferece ferramentas e pertencimento, surgem artistas periféricos muito potentes”.



Denizard Dennis/Divulgação

Iniciativa será voltada a alunos de escolas públicas da capital

A escolha dosicineiros também seguiu essa lógica de valorização de trajetórias ligadas aos territórios. O processo envolveu aproximação e diálogo com artistas reconhecidos em suas áreas, reforçando a proposta de construir uma

formação ainda mais conectada com a realidade local.

Ao todo, cerca de 120 jovens devem participar das atividades ao longo dos três meses. Para Leonard Henrique, o impacto vai além do aprendizado individual. “Dizem

que uma andorinha não faz verão. Mas 120 pessoas pensando em arte já começam a fazer um movimento na periferia. A gente começa uma pequena revolução cultural”.

O projeto será concluído em julho, com a Mostra “Pega a Visão”,

aberta ao público. O evento vai apresentar os percursos criativos desenvolvidos pelos participantes e reforçar a ideia de que a formação artística, quando pensada a partir das periferias, pode ser um instrumento de autonomia e reescrita de narrativas.

CIDADES DE MINAS

Cataguases inaugura Sistema Municipal de Coleta Seletiva

A cidade de Cataguases acaba de dar mais um passo importante em direção à gestão responsável de resíduos sólidos com a inauguração do Sistema Municipal de Coleta Seletiva e da cooperativa Recicla Cataguases. Realizado no dia 12 de março, o evento contou com a presença do prefeito José Henriques, representantes das empresas e organizações investidoras.

“Estamos construindo uma política pública sólida, que transforma um problema ambiental em oportunidade de desenvolvimento social e econômico. A coleta seletiva significa uma cidade mais limpa, mais consciente e com novas oportunidades para quem vive do trabalho da reciclagem”, destacou o prefeito José Henriques.



PMC

Sine e empresas se unem para o 1º Feirão de Empregos de Itaúna



PMI

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Itaúna em conjunto com a gerência do Sine Itaúna, a Subsecretaria de Governo e Comunicação e representantes de 13 empresas, reuniram-se no auditório Yoná Tupinambá para discutir a realização do 1º Feirão de Empregos de Itaúna em 2026. O evento será no dia 10 de abril, das 9h às 16h, na sede do Senai.

O feirão promete oferecer uma ampla gama de oportunidades de inserção no mercado de trabalho, com mais de 500 vagas disponíveis. Entre as instituições e empresas participantes estão Belgo Mineira, Stellantis, Patense, Supermercados Rena, Supermercados ABC, Consult e Conectar Recursos Humanos, Manserv Industrial, MinasRey, Senac, Sindimej, ACE/CDL e Senai.

Rodrigo Siqueira assume comando da Secretaria de Esportes de Araxá

A Prefeitura de Araxá anunciou o empresário, educador físico e professor universitário Rodrigo Siqueira como novo Secretário Municipal de Esportes. Ele tem ampla experiência na área esportiva, acadêmica e de promoção da saúde. É mestre em Promoção de Saúde, com ênfase em treinamento resistido (musculação), pela Universidade de Franca (SP). Também possui especializações em Ciência do Exercício Físico na Saúde e *Personal Trainer*, além de Bases Fisiológicas e Biomecânicas do Exercício na Profilaxia e Reabilitação. Sua graduação em Educação Física foi concluída na Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Ipatinga entrega kits escolares para cerca de 24 mil alunos

Os kits escolares destinados aos estudantes da rede municipal de ensino para o ano letivo de 2026 foram entregues pela Prefeitura de Ipatinga. A iniciativa, coordenada pela Secretaria Municipal de Educação, contempla cerca de 24 mil alunos e representa um investimento de cerca de R\$ 5 milhões. Ao todo, foram adquiridos 24.594 kits escolares, que começaram a ser encaminhados às unidades de ensino da rede municipal e conveniada. A abertura oficial da entrega foi realizada na Escola Municipal Estrelinha Azul, marcando o início do cronograma de distribuição nas escolas.

Hypofarma anuncia investimentos de R\$ 765 milhões em Montes Claros

Com um investimento aproximado de R\$ 765 milhões, a farmacêutica Hypofarma deverá construir uma unidade industrial em Montes Claros. O anúncio foi feito no dia 11 de março, em reunião realizada entre sócios da farmacêutica e o governador Romeu Zema (Novo). Segundo o secretário de Aceleração Econômica, Glenn Andrade, “Montes Claros recebe mais uma indústria de medicamentos de grande referência. Isso amplia a vocação e capacidade industrial do município, gerando empregos diretos e indiretos, além de promover a atração de fornecedores. A projeção da cidade é frenética. Já somos a terceira cidade mineira em abertura de novos empreendimentos”, explica.

BH é finalista em três categorias no Prêmio do Afroturismo 2026

Belo Horizonte está entre as cinco finalistas na categoria “Melhor Destino” do Prêmio Afroturismo 2026, promovido pelo Guia Negro, reconhecimento nacional que valoriza destinos e iniciativas voltadas à promoção da cultura afro-brasileira e do turismo de base identitária. A capital mineira se destacou como palco de manifestações culturais ligadas à diáspora africana, como o samba, a gastronomia de matriz

afro, as congadas e as caminhadas negras, além de ter sediado recentemente o Congresso Brasileiro de Afroturismo.

O anúncio dos vencedores será realizado em abril, durante a WTM *Latin America*, em São Paulo, considerada a maior feira de turismo do continente. Os finalistas das cinco regiões do país foram selecionados por um júri especializado do setor, responsável por definir os vencedores.

A Belotur também foi indicada na categoria “Empresa ou Entidade Parceira do Afroturismo”, que reconhece instituições que contribuem para o fortalecimento, a promoção e a valorização do afroturismo no Brasil. A Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte foi destacada por promover a capital mineira como um polo de atração turística com visibilidade para a cultura afro-brasileira, com iniciativas como o Kandandu, encontro

de blocos afros da capital durante o Carnaval de Belo Horizonte, além de ações de apoio e fomento, como o patrocínio ao Congresso Brasileiro de Afroturismo e ao Guia de Afroturismo de Belo Horizonte.

Reconhecimento

“Ser indicado nas categorias Melhor Destino e Empresa Parceira do Prêmio Afroturismo 2026 é um reconhecimento muito importante para a Prefeitura de Belo Horizonte e para toda a cadeia do turismo da cidade, que vem trabalhando de forma estratégica para valorizar a cultura afro-brasileira como parte fundamental da nossa identidade. Em diversos projetos da Prefeitura, temos promovido o agroturismo por meio de iniciativas que levam a gastronomia afro-brasileira para grandes eventos da cidade, como o Arraial de Belo Horizonte e o Carnaval”, afirma o presidente da Belotur, Eduardo Cruvinel.

A valorização da cultura afro-brasileira está presente em diferentes projetos turísticos promovidos na cidade, reforça Cruvinel. “Também valorizamos roteiros e experiências que evidenciam a ancestralidade e a cultura negra em programas como o Menuuh, além

de reconhecer espaços emblemáticos do samba e da memória da cidade, como o Bar do Cacá, um dos estabelecimentos pertencentes ao projeto Bares com Alma. Esse reconhecimento reforça que Belo Horizonte tem se consolidado como um destino que valoriza sua diversidade cultural”.

Melhor Experiência Brasil Adentro

Belo Horizonte também concorre na categoria “Melhor Experiência Brasil Adentro”, com o projeto “Caminhada Belos Horizontes Negros”, do receptivo Sensações Turismo. O roteiro percorre o Centro da capital e propõe uma imersão na história e na presença negra na cidade, conduzido com prosa, afeto e afronta. A experiência conta com cinco versões diferentes e recebe públicos como escolas, empresas e participantes em caminhadas abertas.

“Ter a Sensações Turismo como finalista do Prêmio do Afroturismo, com o passeio ‘Belos Horizontes Negros’, é emocionante. Esse ano, em especial, a emoção aumenta com a indicação de Belo Horizonte em mais 2 categorias, com a Belotur na categoria de

Empresa de Afroturismo e Belo Horizonte como melhor destino nacional. Isso nos mostra que estamos no caminho certo para reconectar a cidade de Belo Horizonte com sua real história e cultura”, comenta Lucas Xavier, sócio-diretor da Sensações Turismo.

Os passeios “Belos Horizontes Negros” são oferecidos em diferentes roteiros: Rota Maria do Arraial, Rota Artes Negras, Rota Entre Museus, Rota Direitos Humanos e Rota Vidas Negras. Os detalhes podem ser consultados no portal do receptivo.

Prêmio Afroturismo 2026

O 4º Prêmio do Afroturismo, promovido pela plataforma Guia Negro, vai reconhecer iniciativas que se destacaram no setor em 2025 em dez categorias. O Guia Negro é uma plataforma dedicada ao afroturismo que promove experiências turísticas em diversas cidades brasileiras. A iniciativa também atua com consultorias, produção independente de conteúdo sobre viagens e cultura negra, além de abordar temas relacionados ao afroturismo, movimentos sociais e ao fortalecimento de negócios liderados por pessoas negras.

Sensações Turismo/Divulgação



5º Festival Gastronômico de Ouro Preto acontece em abril

A 5ª edição do Festival Gastronômico de Ouro Preto já está batendo na porta. Entre 30 de abril e 3 de maio, chefs, cozinheiros e apaixonados pela boa comida se reúnem no estacionamento do Centro de Convenções, no bairro Pilar, para um evento gratuito e que convida para um mergulho na memória: porque tem coisa que não nasce só da terra.

Com o tema “Raízes da Terra”, o olhar está voltado para as origens da culinária mineira, para os saberes passados de geração em geração e para os ingredientes simples que viram verdadeiros patrimônios no prato. É o resgate dos sabores que cresceram nos quintais, nos fogões à lenha, nas panelas de ferro e de pedra. Em 2026, o Festival Gastronômico acontece em uma única edição.

O público poderá apreciar as delícias do Bar da Nida, Giuseppe, Pizza Sur, Varanda 1921, Korea Chicken, Acarajé Dona Caruru, Parrilla K e Baco's Burger, que já estão confirmadas. Para completar a experiência gastronômica, apresentações musicais deixam o ambiente mais agradável, e as receitas preparadas ao vivo, na “cozinha show”, fazem tudo ficar interessante.

Renomado chef Dornelles é o embaixador do evento

Nesta edição, Rhander Dornelles é o embaixador do Festival Gastronômico de Ouro Preto. Com mais de 2 milhões de seguidores no Instagram (@chefedornelles), ele ensina que além de saborosa, a cozinha mineira pode ser fácil de fazer. Nos dias de evento, ele irá ensinar receitas ao vivo, com ingredientes acessíveis e técnicas profissionais.



Arquivo pessoal

Condomínios devem se unir contra a violência doméstica

O Brasil registrou 1.568 casos de feminicídio em 2025, o maior número de ocorrências na última década. O número representa quatro ocorrências de mortes de mulheres em contexto de violência doméstica por dia. Em Minas Gerais, foram 139 feminicídios somente entre janeiro e outubro, colocando o estado em 2º lugar no ranking da violência de gênero. A quase totalidade desses casos ocorre dentro de casa e, como cada vez mais pessoas vivem em condomínios, a violência de gênero também se tornou um problema dos vizinhos e dos síndicos.

Em Minas Gerais, entrou em vigor, em setembro do ano passado, a lei que obriga síndicos e responsáveis por condomínios comunicarem à polícia casos de violência doméstica e familiar. A iniciativa altera a Lei 23.643, de 2020, criada durante a pandemia, para manter sua eficácia mesmo no contexto atual.

Segundo a legislação, síndicos e responsáveis por condomínios têm a obrigação de avisar a polícia sobre casos de violência. A norma também determina a afixação de comunicados, informando sobre a regra e incentivando a notificação dos administradores por parte dos moradores.

Cotidiano

Além da lei, o auxílio a mulheres em apuros virou também uma diferença entre a vida e a morte. Em Belo Horizonte, um advogado se tornou réu em um processo que o acusa de ter jogado a namorada, também advogada, do 8º andar do prédio onde

ela morava, há cerca de quatro anos. Segundo a denúncia, ele simulou que a companheira teria cometido suicídio e o caso só foi elucidado com a ajuda das câmeras de segurança.

Mais recentemente, uma adolescente de 17 anos foi estuprada por cinco jovens com idades entre 17 e 19 anos dentro de um apartamento no Rio de Janeiro. Ela foi atraída para lá pelo menor, com quem mantinha um relacionamento e, ao chegar ao local, se deparou com os outros quatro homens, que mantiveram relações sexuais com ela sem consentimento. Os maiores foram presos e o menor apreendido.

Esses casos trazem as estatísticas para a realidade e mostram que a violência contra a mulher não é exagero. “Por isso, o condomínio precisa ser uma rede de proteção às mulheres. Os

síndicos, mas não só eles, devem ficar atentos e socorrê-las quando necessário. Não só para obedecer à lei, mas para que ela não se torne mais uma na triste estatística do feminicídio”, reforça o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

O que fazer

Neste sentido, ao ouvir gritos de socorro, sons de briga, ou ainda, ver pelas câmeras de segurança uma mulher sendo agredida, o síndico deve imediatamente chamar a Polícia Militar, pelo número 190. A violência também pode ser denunciada pelo Disque 180. Os funcionários devem passar por treinamento para identificar a violência doméstica e saber como intervir.

Outro ponto importante é fazer cumprir determinações judiciais. Se uma mulher tiver uma medida protetiva que impede a aproximação do agressor, funcionários e vizinhos não podem dar a ele acesso ao prédio. “Não importa se esse investigado trata bem as demais pessoas ou se morou por muito tempo no condomínio. Se a Justiça determinar afastamento, a entrada dele deve ser barrada. Se ele insistir, é preciso chamar a polícia”, orienta Carlos Eduardo.

Para muitas pessoas, agir no caso de violência doméstica pode ser constrangedor, já que o entendimento de que “em briga de marido e mulher se mete a colher” é recente. Mas, é preciso que a comunidade se mobilize a favor das vítimas para que a epidemia de feminicídios tenha fim.



Carlos Eduardo Alves de Queiroz

Túlio Santos/EM

Déficit habitacional cai 14% em Minas

Sérgio Fraga

Segundo a Fundação João Pinheiro, em parceria com o Ministério das Cidades, o déficit habitacional em Minas Gerais chegou a 478.756 domicílios em 2023, uma queda de 14% em relação ao ano anterior. No mesmo período, o número de moradias com algum tipo de inadequação caiu de 1.385.041 para 1.329.725, o que corresponde a 19,1% das residências do estado. No Brasil, o índice foi estimado em 5.977.317 domicílios, queda de 3,8%.

Em Minas, o principal fator do déficit é o ônus excessivo com aluguel urbano, quando mais de 30% da renda familiar é destinada à moradia, situação que atinge 366.353 domicílios (76,5%). Em seguida aparecem a coabitação, com 76.154 moradias (15,9%), e a habitação precária, com 36.249 unidades (7,6%). O estudo aponta ainda que 46,6% das famílias afetadas têm renda entre um e dois salários mínimos, e que 62,2% dos domicílios são chefiados por mulheres.

Para o cientista social Luciano Gomes dos Santos, a melhora nos indicadores não significa necessariamente que todas essas famílias passaram a viver em moradias adequadas. "O déficit habitacional é um indicador complexo, a redução pode ocorrer se as pessoas deixam de gastar mais de 30% da renda com aluguel. Isso não quer



Fernando Frazão/Agência Brasil

Ônus excessivo com aluguel foi o componente predominante

dizer que novas moradias foram construídas ou que conquistaram uma habitação definitiva e adequada. Em muitos casos, a melhora pode refletir mudanças econômicas ou demográficas e não necessariamente uma transformação estrutural do acesso à moradia".

O especialista acrescenta que a atuação do poder público ainda é considerada insuficiente. "A política habitacional no Brasil enfrenta desafios históricos, como falta de continuidade entre governos, escassez de recursos e dificuldades de articulação entre políticas urbanas, fundiárias e

sociais. Embora existam programas e iniciativas relevantes, a escala da demanda por moradia é muito maior do que a capacidade atual de produção de habitações populares. Além disso, a política habitacional não se resume à construção de casas, envolve planejamento urbano".

Futuro

A redução observada pode ser um sinal positivo, destaca Santos. "Porém, ainda é cedo para afirmar que existe uma tendência consolidada de queda. O déficit habitacional costuma variar de acordo com fatores econômicos e demográficos. Se houver continuidade de investimentos em habitação popular, melhoria das condições de renda e expansão de políticas urbanas integradas, é possível que a tendência de redução se mantenha. Porém, crises econômicas ou retração de políticas podem interromper esse processo".

Segundo o cientista, os principais desafios para reduzir ainda mais o déficit habitacional em Minas Gerais estão ligados a fatores estruturais. "Um deles é o alto custo do solo urbano nas áreas com maior oferta de emprego e serviços. Outro desafio é o financiamento para famílias de baixa renda. É necessário ampliar políticas de urbanização de assentamentos precários, regularização fundiária e melhoria da infraestrutura urbana, além de integrar a política habitacional ao planejamento das cidades", finaliza.

Investimento

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese) informou, por meio de nota, que tem ampliado as políticas habitacionais com investimento de cerca de R\$ 100 milhões nos últimos anos. As ações priorizam famílias em vulnerabilidade inscritas no CadÚnico. Entre os programas estão o Auxílio Porta de Entrada (Apê), que concede subsídio de até R\$ 25 mil para compra da casa própria e pode ser combinado a programas federais, e o Moradas Gerais, que promove melhorias habitacionais em municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Outra frente é o Minas Reurb que busca ampliar a regularização fundiária urbana e garantir o título de propriedade às famílias. Desde 2019, o programa viabilizou mais de 85 mil títulos de regularização, sendo mais de 21 mil emitidos em 301 municípios, beneficiando 256 mil mineiros. Para este ano, foram anunciados investimentos de R\$ 11,2 milhões, com previsão de regularizar 4.870 imóveis e beneficiar cerca de 15 mil pessoas em 16 cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Os recursos são provenientes do Acordo de Reparação do Rio Doce.

CDL
Belo Horizonte

.cultural**CDL**

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 pontoculturalcdl



Governo do Estado divulga balanço das ações para o crescimento e o fortalecimento do agro

Gil Leonardi



O governador Romeu Zema (Novo) e o vice-governador Mateus Simões (PSD) apresentaram, durante o evento "Agro - A Força de Minas", o balanço das ações do Governo de Minas para o desenvolvimento e o crescimento do agronegócio mineiro, um dos principais motores da economia do Estado. O encontro, promovido pelo Sistema Faeng Senar, reuniu cerca de 5 mil produtores rurais mineiros de todas as cadeias produtivas do Estado, que mostraram a força do setor agropecuário, que garante a segurança alimentar e o superávit da balança comercial de Minas Gerais.

Zema reconheceu o avanço realizado no setor agropecuário e a melhoria proporcionada na vida de quem produz em Minas Gerais. "Só quem acompanha sabe como este Estado mudou nos últimos anos, e tudo isso graças ao diálogo com quem está no campo, na lida e na linha de frente da produção agrícola. Com a ajuda da Faeng, a minha gestão conseguiu melhorar a vida de muitos mineiros, e isso vai continuar acontecendo em Minas", afirmou.

Força do Agro

O agronegócio é um dos propulsores da economia mineira, sendo essencial para a geração de riqueza e empregos no Estado. Em 2024, pela primeira vez, o agro superou a mineração em exportações, com receita recorde de US\$ 17,1 bilhões. No mesmo ano, o Produto Interno Bruto (PIB) do agro de Minas alcançou R\$ 235 bilhões, elevando a contribuição do agronegócio para 22,2% do PIB estadual.

Em 2025, as exportações do agronegócio de Minas alcançaram o valor recorde de US\$ 19,8 bilhões, com aumento de 15,5% em relação ao ano anterior. O resultado manteve o agro como o principal setor exportador do Estado.

A pauta exportada pelo agro mineiro englobou um mix de 650 diferentes produtos agropecuários, que foram enviados para 178 países. O café foi o carro-chefe das exportações, representando 57% da receita total das exportações do agro mineiro.

"Estamos aqui para poder repetir o compromisso que este governo tem com o agro. Durante a atual gestão, vimos o setor dobrar sua participação no PIB e superar as exportações da mineração. Eu tenho expectativas muito positivas de que a gente possa continuar crescendo. Hoje, somos a terceira maior economia agrícola do país, com plenas condições de que, logo, possamos nos tornar a segunda", destacou o vice-governador Mateus Simões.

Trabalho em parceria

Os resultados alcançados são consequência de uma articulação coordenada pelo Governo de Minas, que vem adotando medidas para fortalecer a produção, agregar valor e ampliar mercados para os produtores mineiros.

A Secretaria Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) atua de forma integrada com os demais órgãos do Sistema Agricultura para fortalecer toda a cadeia produtiva, com ações voltadas ao fomento da agroindústria, ampliação de mercados, desburocratização e incentivo à inovação.

Para o secretário de Agricultura, Thales Fernandes, os resultados alcançados nos últimos anos no agro mineiro é um trabalho realizado lado a lado com o produtor do campo. "Nosso governo é um governo chão de fábrica, que ouve para errar menos. Ouvimos os sindicatos, as associações e tudo que nós fizemos e todas as políticas aprovadas foram discutidas lá na Assembleia e em audiências públicas. Temos, ainda, um caminho grande para percorrer, mas esta parceria forte, este trabalho conjunto, com todos puxando para o mesmo lado, é que nós precisamos", explicou.

Vale anuncia investimentos de R\$ 62,1 milhões em cultura em Minas Gerais

Maior patrocinadora privada da cultura no país, a Vale anuncia investimentos de R\$ 62,1 milhões para 33 projetos culturais no Estado, via Lei Rouanet. Dentre eles, destacam-se a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, o Grupo Corpo, a itinerância do grupo folclórico Aruanda e o plano plurianual do Instituto Inhotim, que completa 20 anos em 2026.

"A cultura é um dos pilares do nosso compromisso social. Ela amplia oportunidades, fortalece identidades e cria vínculos que transformam territórios e a sociedade. Por isso, seguimos investindo em iniciativas que valorizam a diversidade cultural e promovem o desenvolvimento

sustentável dos territórios", afirma Grazielle Parenti, vice-presidente Executiva de Sustentabilidade da Vale.

No total, a empresa irá destinar mais de R\$ 196,8 milhões no setor cultural brasileiro para viabilizar a realização de 165 projetos, reforçando o compromisso da companhia com a valorização da diversidade cultural, com a democratização do acesso, fomento à economia criativa e a preservação do patrimônio material e imaterial brasileiro.

As 165 iniciativas patrocinadas foram escolhidas por meio de editais públicos e seleção direta, e contemplam as áreas de patrimônio material e imaterial, música, artes cênicas,

dança, festivais, formação e projetos de circulação. Em 5 anos, Vale investe R\$ 1,42 bilhão e apoia projetos de Norte a Sul do Brasil.

Desde 2020, quando o Instituto Cultural Vale foi criado, a Vale já destinou R\$ 1,42 bilhão a iniciativas culturais, que incluem de museus e festivais a programas de formação de agentes culturais, festas literárias e projetos comunitários em todo o país. Em 2025, mais de 10 milhões de pessoas participaram das iniciativas culturais patrocinadas pela Vale, com mais de 450 mil em formações e ações educativas.

A Vale também mantém quatro museus e centros culturais, que integram o Instituto - Casa da Cultura de Canaã dos Carajás (PA), Centro Cultural Vale Maranhão (MA), Memorial Minas Gerais Vale (BH) e Museu Vale (ES), que desde 2020 já realizaram mais de 30 editais regionais, com foco no fortalecimento da economia criativa, desenvolvimento local e fomento à arte e cultura dos territórios onde estão presentes.

Além do programa Vale Música, que forma todos os anos mais de mil crianças e jovens em 4 municípios brasileiros e cria oportunidades de aprendizagem junto às principais orquestras brasileiras.

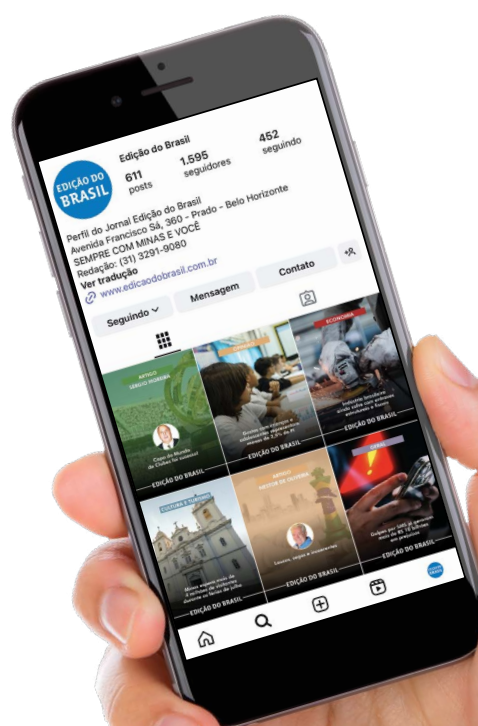
Leandra Fonseca



Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas



Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
@edicaodobrasil



Pilates ganha espaço e possibilita a melhora na qualidade de vida

Igor Dias

O pilates tem ganhado cada vez mais espaço no cotidiano de pessoas que buscam qualidade de vida, condicionamento físico e equilíbrio mental. Entre 2019 e 2024, os check-ins em aulas de pilates na plataforma Wellhub registraram crescimento de 277,6%. O resultado coloca a modalidade como a segunda atividade física mais praticada no país.

De acordo com o fisioterapeuta Renato Lacerda, especialista em reabilitação funcional, o pilates se diferencia de outras atividades físicas por priorizar a execução consciente dos movimentos. "O método trabalha o corpo de forma global, com foco especial na região do core, que inclui abdômen, lombar e pelve. Isso contribui não só para a estética, mas principalmente para a estabilidade corporal e prevenção de lesões. A prática regular pode melhorar significativamente a postura, reduzir dores crônicas e aumentar a flexibilidade".

Além dos benefícios físicos, o pilates também se destaca pelos impactos positivos na saúde mental. O profissional ressalta que a conexão entre respiração e movimento é um dos pilares da técnica. "Durante os exercícios, o praticante é estimulado a manter a concentração e o controle da respiração, o que ajuda a reduzir níveis de estresse e ansiedade. Muitas pessoas relatam sensação de bem-estar logo após as aulas. Esse aspecto torna o pilates uma alternativa interessante para quem busca não apenas condicionamento físico, mas também equilíbrio emocional".

Outro ponto relevante é a versatilidade da prática, que pode ser adaptada para diferentes objetivos e necessidades, desde reabilitação de lesões até condicionamento físico mais intenso. A instrutora Carla Siqueira destaca que o método pode ser realizado tanto no solo, com o auxílio de acessórios como bolas e faixas elásticas, quanto em equipamentos específicos, como o reformer. "Cada modalidade tem suas particularidades, mas ambas

oferecem resultados eficazes quando orientadas por um profissional qualificado".

Ela alerta que alguns cuidados são essenciais antes de iniciar a prática e a avaliação física é um dos primeiros passos recomendados. "É fundamental que a pessoa passe por uma análise prévia para identificar limitações, histórico de lesões ou condições de saúde específicas. Isso permite que o treino seja personalizado e seguro. O aluno também deve informar ao instrutor qualquer desconforto durante os exercícios".

Também é importante respeitar os limites do próprio corpo e não se basear em repetições exaustivas ou movimentos bruscos, mas sim na qualidade da execução. "Não adianta querer evoluir rapidamente sem dominar a técnica. O progresso no pilates é gradual e consciente, e isso é o que garante resultados duradouros", explica.

A instrutora diz que a atividade é considerada inclusiva, pode ser praticada por jovens, adultos, idosos e até mesmo gestantes, desde que com as devidas adap-



Freepik.com

tações. "O método também é frequentemente indicado para pessoas em processo de reabilitação. Pacientes com dores na coluna, problemas articulares ou recuperação pós-cirúrgica podem se beneficiar muito, pois os exercícios são de baixo impacto e focados no fortalecimento muscular".

"Para idosos, pode contribuir para a manutenção da mobilidade, equilíbrio e autonomia, reduzindo o risco de quedas. Já para gestantes,

quando liberado pelo médico, ajuda no fortalecimento da musculatura abdominal e pélvica, além de aliviar dores comuns durante a gravidez", reforça.

Nos últimos anos, o pilates também passou a ser incorporado à rotina de atletas e praticantes de outras modalidades esportivas, como forma de complementar o treinamento. Isso ocorre porque o método melhora a consciência corporal, a coordenação motora

e a eficiência dos movimentos, fatores que impactam diretamente o desempenho esportivo.

Com uma proposta que une corpo e mente, o pilates se consolida como uma prática completa e acessível. "Seus benefícios vão além da estética, abrangendo aspectos fundamentais para a saúde e o bem-estar. O sucesso na modalidade depende de orientação adequada, disciplina e respeito aos limites", conclui Carla.

Nova Lima reabre Centro de Treinamento com padrão FIFA

Nova Lima reabre o Centro de Treinamento Anísio Clemente, um complexo esportivo voltado ao futebol, com campos dentro do padrão FIFA. A cerimônia aconteceu no dia 20 de março, e marcou a entrega da revitalização completa do espaço à população nova-limense.

O evento também representou a primeira grande ação da SAF do Villa Nova após a aquisição pelo Boston City Group e inaugura um novo capítulo para o esporte na região, com a assinatura do termo de concessão do espaço pela Prefeitura de Nova Lima ao clube. A solenidade coincidiu com a abertura da 4ª edição da Coffee Tournament 2026, competição de base que reúne importantes clubes do país e atrai observadores técnicos em busca de novos talentos.

O Centro de Treinamento Anísio Clemente, inaugurado em 2014, passou por intervenções para atingir um padrão técnico de



PMNL

excelência. A estrutura conta agora com quatro campos de grama natural, equipados com sistemas modernos de irrigação automática e drenagem profunda. O diferencial técnico chama a atenção pelas dimensões: enquanto o Campo 1 segue o padrão oficial de 100,40 x 72,40 metros, os Campos 2 e 4 possuem medidas de 113,40 x 76,40 metros e 106,20 x 71,20 metros, respectivamente, superando as exigências mínimas da FIFA e da CBF. Há ainda o Campo 3 destinado a treinamentos específicos e fundamentos técnicos.

Sergio Pinheiro, CEO da Villa Nova SAF, vê na iniciativa o alicerce para o novo projeto do Leão do Bonfim. "O apoio da Prefeitura, por meio desta concessão, foi fundamental para o sucesso da SAF. Ter uma estrutura deste nível à disposição nos permite focar o investimento no futebol e na formação de talentos. É uma união de esforços que coloca o Villa Nova, clube com 118 anos de história, e a cidade de Nova Lima em um novo patamar no cenário nacional", considerou.

Além dos gramados, o edifício administrativo e técnico oferece um

suporte completo para o alto rendimento. O complexo abriga estrutura para hall de recepção, salas de fisiologia e reuniões, academia, centro de saúde e fisiologia, além de um auditório para palestras e análise de desempenho. A estrutura é complementada por vestiários modernos, refeitório, sala de jogos, lavanderia e estacionamento, consolidando o CT como um dos equipamentos públicos de esporte mais bem equipados de Minas Gerais.

Para o prefeito João Marcelo Dieguez, a entrega representa o resgate de um patrimônio que agora servirá como motor de inclusão social e desenvolvimento econômico. "Estamos entregando à cidade um centro de treinamento moderno, que retoma seu papel de formar atletas e gerar oportunidades. A parceria com o Villa Nova SAF fortalece o nosso futebol de base e levará novamente o nome da cidade de Nova Lima para todo o país".

Minas Tênis Clube esclarece sobre realização de torneio



M.T.C.

O Minas Tênis Clube manifesta profunda preocupação com as ocorrências registradas durante o I Torneio Metropolitano Pré-mirim a Petiz, realizado nos dias 12 e 13 de março, no Esporte Clube Ginástico, em Belo Horizonte. Relatos formais de integrantes da delegação minastense apontaram problemas de infraestrutura e condições inadequadas de circulação no local, que comprometeram a segurança e o bem-estar dos participantes.

Ressaltamos, ainda, toda a nossa indignação e descontentamento com a cobrança no valor de R\$ 60 para o acesso do público ao evento. Do ponto de vista do Clube, tal cobrança mostra-se abusiva, uma vez que se trata de uma competição de caráter público, e não particular. Na prática, os pais foram praticamente compelidos ao pagamento para poderem assistir seus próprios filhos em um evento organizado pela Federação Aquática Mineira (FAM).

O Minas destaca que também é sede de competições organizadas pela FAM, em diversas categorias, e que sempre preza pela ampla divulgação e acesso gratuito do público aos eventos. Entendemos que é de suma importância o alinhamento entre clubes para manter a isenção de ingressos, evitando possíveis indisposições.

Por fim, o Clube reforça que formalizou os fatos ocorridos junto à Federação Aquática Mineira, e reforça a importância do alinhamento entre todos os envolvidos para oferecer ambientes seguros e gratuitos para a realização das competições.



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br